

Beira Mar apaga Estrela

■ Espinho perde
o primeiro ponto

Jornada número dez do nacional maior, apenas com uma surpresa, o empate do Braga em Alvalade.

Vinte e cinco golos, marcados, 23 pelos visitados e três pelos visitantes. Dois empates ambos sem golos e nenhuma equipa a vencer fora. Porto com sete golos, Benfica e Setúbal com quatro, a contribuírem para a produção de golos dos visitados.

Magnusson, Rui Aguas e Aparicio (três golos cada) foram os goleadores de serviço.

Interessante a volta que o Penafiel deu ao resultado, pois esteve a perder por uma bola, acabando por vencer por 2-1. Os restantes resultados podem considerar-se normais.

Excelente sobre todos os pontos de vista, a vi-



É «penalty». Paquito travou irregularmente Basaúla e o árbitro marcou «penalty».

tória do Beira Mar sobre o Estrela da Amadora, com um golo de grande

penalidade marcado por Sousa e com Quim a defender espectacularmen-

te idêntico castigo perante o desespero de Pedro Xávier.

II Divisão, Zona Centro, destaque para o primeiro ponto perdido pelo Espi-

nho (0-0 em Castelo Branco), e para o Águeda (1-1 em Coimbra frente a Académica). A merecer nota alta também a vitória do Lamas (2-1) sobre o Salgueiros, enquanto a Oliveirense (2-1) venceu dificilmente o Mangualde e o Oliveira do Bairro (0-0) não foi além de um empate em casa frente ao Covilhã.

Na III Divisão, Série C, o Santacombadense derrotou o Anadia por 1-0, o Estarreja conseguiu um belo resultado ao empatar (0-0) em Tábua; igual resultado obtido pelo Mealhada em Arganil, mas aqui 1-1.

O Luso permitiu que o Mortágua empatasse (0-0) no seu campo e a Ovarense (2-0) derrotou o Alba.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.

65.º aniversário
da AFA

Futebol aveirense
recebe
Medalha de Mérito

LER NA PÁGINA 4



Roberto Carneiro no momento da atribuição da Medalha de Mérito Desportivo à Associação de Futebol de Aveiro. Ao lado, o presidente da Associação, Gilberto Madail.

Girão Pereira
descerra
a lápide
da nova
instalação
da Junta
de Freguesia.



Nas comemorações
da elevação a vila

■ Cacia inaugurou
Junta de Freguesia

LER NA PÁGINA 3

NESTA
EDIÇÃO

Bombeiros Novos fizeram 81 anos

LER NA PÁGINA 5

Ilhavenses homenagearam Alcino Couto

LER NA PÁGINA 6

Ministro da Educação em visita à Universidade

Com a finalidade de fazer a entrega de uma verba de 1 milhão e cem mil escudos destinada à compra de uma carrinha para a Associação de Estudantes, o Ministro da Educação, Roberto Carneiro, deslocou-se na passada sexta-feira à Universidade de Aveiro.

Durante a sua visita, Roberto Carneiro, que foi recebido pelo reitor da Universidade, Renato Araújo e por representantes da Associação de Estudantes, percorreu as instalações destinadas aos alunos, aproveitando a ocasião para fazer algumas declarações de interesse para o futuro desta Academia.

Numa breve e informal alocução, Roberto Carneiro, revelou-se esperançado na construção, para breve de uma pista de tartan que dotará de melhores condições as estruturas desportivas da Universidade, nomeadamente as respeitantes à prática do atletismo. A este propósito Roberto Carneiro adiantaria: «suponho que está em fase terminal a elaboração do contrato entre a Universidade, a Câmara Municipal e a Direcção Geral de Desportos. Espero que até 31 de Dezembro o contrato-programa seja assinado».

Ao desejo desta infra-estrutura, que corresponde a uma velha aspiração da Universidade, deve acrescentar-se ainda a construção de um pavilhão que irá completar o parque desportivo da Universidade de Aveiro.

Por outro lado, foi reiterado o convite do reitor, Renato Araújo, para uma visita do Ministro da Educação que se concretizará no dia 2 de Junho de 1990.

Garantindo a sua presença Roberto Carneiro, manifestou também interesse em aproveitar a ocasião para se dedicar a uma das suas actividades preferidas: a prática do desporto.

O Ministro da Educação, garantiu o apoio do Estado ao entusiasmo e às iniciativas dos estudantes, adiantando a este propósito que «compete aos estudantes criar as condições para que possam levar por diante os seus projectos».

Os 1100 contos do valor do cheque agora entregue à Associação de Estudantes vão contribuir para a presença dos alunos em provas desportivas sem os pesados encargos em deslocações com que até agora eram onerados.

É NOTÍCIA

HOJE

Encontros com Cultura em Oliveira do Bairro

Terminam os «Encontros com a Cultura», no Salão dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro.

A iniciativa, que pretende a divulgação da cultura através de debates, colóquios, fotografia, vídeo, pintura, serigrafia e escultura, é da iniciativa dos candidatos socialistas de Oliveira do Bairro, às próximas eleições autárquicas.

Problemas da Agricultura discutidos em Aveiro

No âmbito da reunião anual da Comissão Europeia da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Europeu, a decorrer em Aveiro, os problemas da Agricultura vão estar em destaque todo o dia de hoje.

Assim e depois da adopção da ordem do dia, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Agricultura, Arlindo Cunha reúne com várias organizações agrícolas, no Hotel Afonso V, em Aveiro.

Trabalhadores do comércio reúnem em S. João da Madeira

Os trabalhadores do comércio reúnem hoje, em S. João da Madeira, na sede do Sindicato do Comércio, Escritório e Serviços.

O encontro visa analisar o Contrato Colectivo de Trabalho para o Comércio e escolher o horário do comércio na época natalícia, entre outros assuntos.

Comerciantes reúnem em Anadia

No âmbito das jornadas de esclarecimento, promovidas pela Associação Comercial do Distrito de Aveiro, os comerciantes de Anadia reúnem hoje, pelas 9.30 horas, no salão dos bombeiros locais.

Informar e esclarecer os comerciantes sobre o Imposto Único, nova legislação laboral e os incentivos ao comércio, são os objectivos deste encontro.

Rotary debatem Dique da Murtosa

O Rotary Clube de Aveiro promove um debate sobre o «Dique da Murtosa».

Os trabalhos decorrem no Hotel Imperial, a partir das 21.30 horas.

Reunião privada na Câmara de Aveiro

No salão nobre da Câmara de Aveiro realiza-se uma reunião do executivo municipal.

A reunião de hoje é de carácter privado.

AMANHÃ

Feira dos 28

Ao invés do que tem sucedido há alguns meses, realiza-se a Feira dos 28, no mês de Novembro.

O facto de estar a decorrer a I Bienal de Cerâmica Artística, não impede a realização deste feira tradicional.

Repromax expõe material

Durante dois dias, a Repromax equipamentos de escritório lda. expõe o seu material, na Sala Jardim do Hotel Afonso V.

A empresa pretende mostrar algumas das novidades em material para supermercados, restaurantes, cafés, lavandarias, consultórios médicos e escritórios.

Universidade e escolas primárias em colaboração

Pelas 10.15 horas, realiza-se a assinatura de um protocolo de colaboração entre a Universidade de Aveiro e Escolas Primárias e Jardins de Infância.

O acto, que decorre na sala de reuniões do CIFOP, insere-se no apoio à formação de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Assembleia Municipal em reunião

Se o quorum permitir, uma vez que tem sido sucessivamente adiada, realiza-se um reunião da Assembleia Municipal, a partir das 21 horas.

Os trabalhos decorrem no salão cultural do município e pretendem analisar a criação do Gabinete de Protecção Civil e Polícia Municipal, regulamentos para a utilização de campos de ténis, a instalação de um restaurante no antigo Matadouro, bem como de um bar esplanada na Baixa de Santo António.

Reunião dos trabalhadores do comércio de Espinho

À semelhança do que tem acontecido em outros concelhos, o Sindicato do Comércio, Escritório e Serviços convoca uma reunião dos trabalhadores do comércio.

Os trabalhos incidem sobre a questão da revisão do Contrato Colectivo do Trabalho e o horário a praticar na época natalícia.

Comissão europeia visita Aveiro

A Comissão Europeia da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural, reunida em Aveiro, visita alguns pontos da região.

Dividida em dois sectores, Agrícola e Pescas, cada um deles irá visitar um conjunto de empreendimentos da respectiva especialidade.

Oliveira do Bairro: comerciantes esclarecidos

Dando continuidade às jornadas de esclarecimento, promovidas pela Associação Comercial de Aveiro, realiza-se uma sessão em Oliveira do Bairro.

Os trabalhos decorrem, a partir das 9 horas, no salão do Oliveira do Bairro Futebol Clube.

Exposições

AVEIRO

NORBERTO GUIMARÃES - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição de pintura do artista Norberto Guimarães.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 3 de Dezembro.

AVEIRO-ARTE - No Museu de Aveiro está patente a XXV exposição Aveiro - Arte.

A mostra engloba 79 trabalhos em desenho, pintura, escultura, tapeçaria e cerâmica e vai estar patente até ao próximo domingo.

BIENAL DE CERÂMICA - No Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições está patente a I Bienal Internacional de Cerâmica Artística, que reúne 170 trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros.

A mostra pode ser visitada até 16 de Dezembro.

ESTARREJA

ANA ESTRELA - Na Casa Municipal da Cultura de Estarreja encontra-se uma exposição de pintura da autoria de Ana Estrela.

A mostra está patente até ao próximo dia 27.

OVAR

JÚLIO DINIS - no âmbito das comemorações do 150.º aniversário do nascimento de Júlio Dinis, está patente na residencial S. Cristóvão, em Ovar, uma exposição alusiva aquele escritor.

A mostra integra relíquias pessoais, manuscritos, obras e fotografias antigas, e está patente ao público até ao próximo dia 3 de Dezembro, diariamente das 10 às 12.30 e das 14 às 18.30 horas, enquanto ao sábado pode ser visitada das 15 às 18 e das 21 às 22.30 horas e aos domingos das 15 às 18 horas.

S. JOÃO DA MADEIRA

OLIVER FIEDLER - No Centro de Arte de S. João da Madeira está patente uma exposição de fotografia da autoria de Oliver Fiedler.

Intitulada «Desenvolvimentos», a mostra pode ser visitada até 15 de Dezembro, das 14 às 20 horas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1340

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Lda.)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/26177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

• **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Nas comemorações de elevação a vila

Cacia inaugurou Junta de Freguesia

No encerramento das comemorações de elevação à categoria de vila, Cacia inaugurou um novo edifício onde vai passar a funcionar a sede da Junta de Freguesia, bem como outras infraestruturas, designadamente uma biblioteca, um pequeno posto médico, uma sala de apoio a deficientes, um espaço para reunião das associações culturais, bem como um auditório com uma capacidade para mais de 500 pessoas e um espaço dedicado à realização de exposições.

O edifício em causa, inteiramente realizado a expensas da Câmara Municipal de Aveiro, orçou em cerca de 40 mil contos e, muito embora as obras ainda estejam em fase de conclusão, devido aos atrasos motivados pelo mau tempo, foi motivo de grande regozijo para a população local, que ocorreu em massa à cerimónia.

«Esta inauguração, integrada nas comemorações de elevação de Cacia à categoria de vila, tem um significado muito especial. Desde há muito tempo o exigimos, devido ao desen-

volvimento que Cacia tem registado e que a torna numa potência a nível industrial do concelho», palavras de Fernando Oliveira, presidente da Junta de Freguesia, visivelmente satisfeito pelo reconhecimento oficial de Cacia. «Tínhamos já todas as infraestruturas exigidas oficialmente para passarmos ao estatuto de vila e depois desse preenchimento, a Assembleia da República pronunciou-se favoravelmente, em 30 de Junho, e hoje somos uma vila», acrescentou Fernando Oliveira.

A cerimónia, realizada ao fim da manhã de ontem, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Giraõ Pereira, que fez a sua primeira aparição pública, depois de lhe terem sido detectados inícios de uma broncopneumonia, bem como do presidente da Assembleia Municipal, Encarnação Dias, e da grande maioria dos vereadores da Câmara, para além de representantes de outras juntas de freguesia, nomeadamente da Glória e da Vera-Cruz e dos represen-

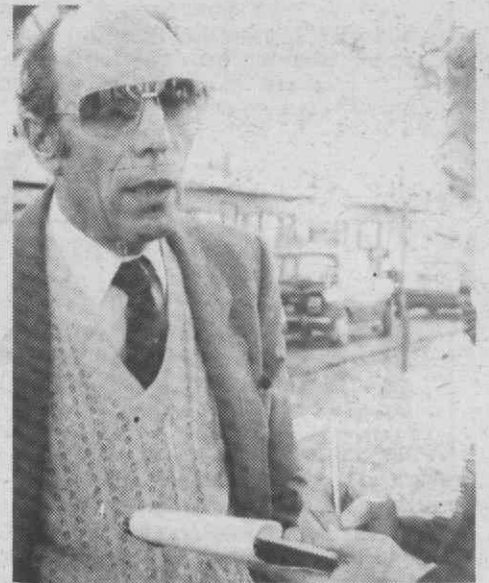
tantes da Junta e Assembleia de Cacia, bem como de monsenhor João Gaspar, vigário-geral da Diocese, que procedeu à benção do novo edifício.

Após uma visita ao edifício, seguiu-se uma sessão solene, onde para além da benção, a cargo de padre João Gaspar, os vários oradores enalteceram a obra agora inaugurada, bem como o significado do novo estatuto de Cacia.

NOVA VIDA

«Uma nova vida começa agora para a população de Cacia», referiu o presidente da Junta, salientando a importância que aquela recém-vila assume no contexto económico social do concelho, na medida em que é a segunda freguesia do concelho em termos territoriais, ocupando o quinto lugar em termos populacionais e o primeiro a nível de unidades industriais do concelho, estando ali implantadas algumas das unidades fabris mais significativas da região, designadamente no domínio das celulosas.

Mas, maugrado o que já está feito e é bom, muito há ainda a fazer na óptica daquele autarca, que fez eco das necessidades mais prementes da freguesia, necessidades que rotulou de «gritantes» e que se prendem sobretudo com as carências habitacionais existentes, com a necessidade de um novo mercado, o mesmo acontecendo relativamente a um pavilhão gimnodesportivo, um lar de terceira idade e um jardim infantil e ainda uma nova ponte sobre o rio Novo do Príncipe.



O Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Oliveira, que recebeu a medalha de Mérito Municipal.

Outra das necessidades apontadas refere-se à construção de uma escola Preparatória e Secundária que sirva as populações locais. No entanto, Fernando Oliveira manifestou o seu contentamento, porque em 1992 a Escola C+S de Cacia será uma realidade. Mas outra reclamação no sentido da defesa da «dignidade de vila» prende-se com a necessidade de ser melhorada a rede viária existente, salientou o presidente da Junta de Freguesia, fazendo eco dos protestos da população que se sente lesada pelo mau estado das estradas, que as fortes chuvadas que ultimamente se fizeram sentir têm agravado significativamente.

O papel que ao longo da história Cacia tem desempenhado mereceu especial destaque, tanto mais que se procedeu ao lançamento do livro «A Vila de Cacia», obra coligida por Bartolomeu Conde, que reuniu uma série de referências históricas acerca de Cacia, da autoria de diversos e eminentes estudiosos, com especial destaque para o dr. Alberto Souto, que apelidava Cacia de «avozinha de Aveiro», e também foi alvo de homenagem, numa longa referência, a cargo do seu neto, Luis Souto Miranda.



Um momento da cerimónia.

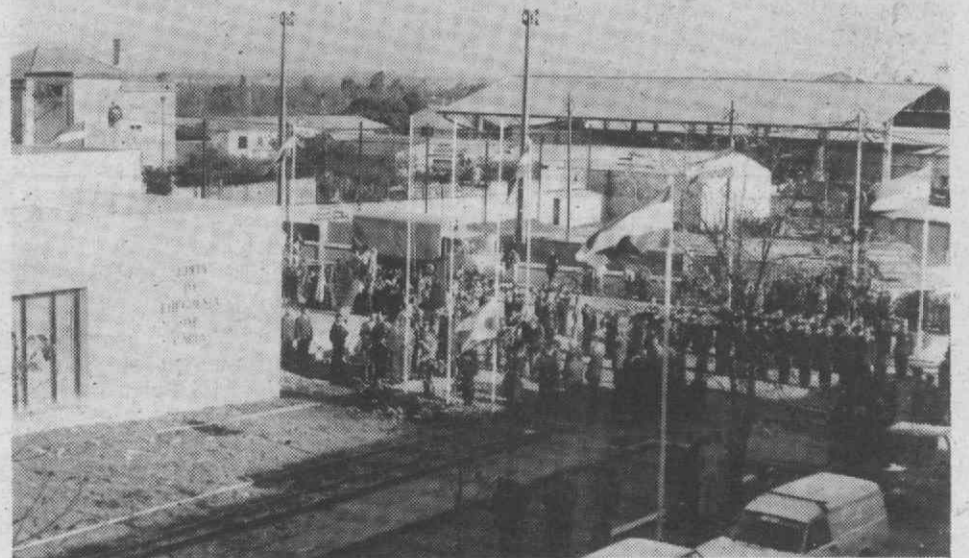
Mérito Municipal para presidente da Junta

O Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Fernando Augusto Oliveira, de 64 anos de idade, foi agraciado com a Medalha de Mérito Municipal em prata, que lhe foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Giraõ Pereira.

A medalha, que pretende homenagear Fernando Oliveira pelos seus 25 anos ligados a autarquia foi atribuída por proposta da As-

sembleia Municipal, que foi aprovada pela Câmara em Setembro de 1988.

Fernando Oliveira, manifestou-se comovido perante esta atribuição, que qualificou de «inesperada». «Foram 25 anos ao serviço da freguesia, sem quaisquer pretensões, sem quaisquer interesses, apenas como o desejo de bem servir as gentes de Cacia», referiu o presidente da Junta.



Em ambiente de festa, Cacia inaugura a nova sede da Junta de Freguesia.

Vêm aí computadores para escolas primárias

Prevê-se que em Janeiro próximo quatro escolas do ensino primário, do polo de Aveiro, estejam apetrechadas com material informático.

A cedência de computadores a escolas primárias do concelho, ao abrigo do «Projecto Minerva», foi anunciado no passado sábado, numa sessão subordinada ao tema «Utilização de computadores para o Ensino da Geometria no Ensino Básico».

No encontro, promovido pela Associação de Solidariedade Social dos Professores, participaram docentes do distrito, aos quais foi demonstrado o apoio pedagógico que lhes pode ser prestado, a importância e as vantagens da utilização de computadores.

Segundo foi divulgado na sessão, através da aplicação da informática, os professores prestam um ensino actualizado. Operações efectuadas no encontro, demonstraram a variedade de aplicações da informática, particularmente na disciplina de Geometria. Os alunos podem visualizar melhor os temas, que actualmente são ministradas nos métodos tradicionais. «A linguagem 'Logo' dos computadores permite contar histórias, desenhar ou mostrar movimentos», explicou António Aurélio Fernandes, orador da sessão, professor da Escola Secundária José Estevão e membro do «Projecto de Computação no Ensino de Matemática».

Projecto Minerva

A atribuição de computadores por este projecto de âmbito nacional, é extensivo as outras escolas, mas progressivamente. A instalação do material nas primeiras quatro escolas, no princípio do ano, vai funcionar, numa primeira fase, em regime experimental.

O Projecto Minerva já facilitou a aquisição dos computadores existentes em cerca de 20 escolas secundárias e preparatórias do distrito. Nas escolas primárias a aplicação da informática só agora foi possível.

Uma linguagem própria e nova para os alunos da primária.

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

ERNESTO LOPES MARQUES

CANDIDATO À CÂMARA DE AVEIRO

RESPONDE AOS MUNICÍPIES

TELEFONE 21757

65.º Aniversário da A. F. A.

Futebol Aveirense recebe Medalha de Mérito

A Associação de Futebol de Aveiro foi galardoada com a medalha de Mérito Desportivo, que lhe foi entregue pelo Ministro da Educação, Roberto Carneiro, na passada sexta-feira.

A cerimónia teve lugar durante o jantar comemorativo do 65.º aniversário daquela instituição, na qual estiveram presentes, para além do Ministro da Educação e dos corpos directivos da AFA, representantes dos clubes seus filiados, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, um representante da Liga dos Clubes, autarcas, deputados à Assembleia Nacional e representantes de associações de outras modalidades desportivas.

Durante o jantar de confraternização, os oradores colocaram a tónica das suas intervenções no trabalho desenvolvido pela AFA, com particular incidência sobre as actividades desenvolvidas pelo actual elenco directivo presidido por Gilberto Madaíl, tendo-lhe reiterado a sua confiança, ao mesmo tempo que foram formulados votos para que as actividades

programadas venham a contribuir de forma decisiva para o incremento do desporto e, em especial, do futebol.

RECONHECIDO PAPEL DOS DIRIGENTES

Ao iniciar a sua intervenção, Gilberto Madaíl considerou que a confraternização que estava a decorrer era «prova de unidade e amizade», para depois dissertar sobre o papel dos dirigentes desportivos e no apoio que lhes deve ser dado para cumprir as tarefas a que se propuseram.

Manifestando a sua esperança de que o Ministério da Educação venha a apoiar as associações, porque esse apoio se traduzirá no apoio à grande maioria dos clubes portugueses. Maioria essa que, segundo o orador, se situa nos clubes que disputam os diversos campeonatos distritais.

Falando concretamente dos dirigentes, diria que «são aqueles que labutam no dia



Roberto Carneiro, ministro da Educação, presidiu aos festejos do 65.º aniversário da Associação de Futebol de Aveiro.

a dia das provas e, inclusivé, chegam ao ponto de transportarem os jogadores para os jogos com as suas próprias viaturas, sacrificando-se constantemente».

Referindo-se ainda à vida e atribuições das associações portuguesas, Gilberto Madaíl acabaria por concluir que tem feito notar que essas instituições têm tido muitas dificuldades. «mas a Associação de Aveiro tem sabido vencer».

Propôs ainda a atribuição de um diploma de sócio honorário da Associação de Futebol de Aveiro a Cuentro de Pinho que foi o seu segundo presidente, tendo sucedido ao fundador, Mário Duarte.

JOVENS: SEMENTEIRA DO FUTURO

O papel que a AFA tem vindo a desenvolver junto das camadas juvenis foi motivo de elogio por parte de Roberto Carneiro, que também não se escusou a reiterar a sua confiança no trabalho que os corpos directivos da AFA e, em especial, Gilberto Madaíl, tem vindo a desenvolver em prol do desporto regional e nacional, considerando que «é uma das vozes mais ouvidas no desporto nacional».

Para Roberto Carneiro, «o futebol juvenil é a grande sementeira do futuro», tendo lançado incitamentos para que a AFA continue a executar um bom trabalho junto às camadas mais jovens.

No caso concreto dos dirigentes desportivos, reconhecendo o trabalho por eles desenvolvido, declarou-se pronto a estudar com as diversas associações e dirigentes desportivos o futuro estatuto do dirigente desportivo, de molde a facilitar e dignificar o trabalho de todos quantos se entregam de alma e coração ao desporto.

No tocante à atribuição da medalha de Mérito Desportivo, Roberto Carneiro acabaria por dizer que «esta é uma homenagem ao desporto aveirense e a todo o desporto nacional».



Um momento da cerimónia de comemoração dos 65 anos da Associação de Futebol.

Manuel Almeida expõe em S. João da Madeira

A Galeria Bule-Bule, em S. João da Madeira, vai inaugurar no próximo dia 30, pelas 19 horas, uma exposição, de Manuel Almeida, que terá a duração de um mês.

Manuel Almeida, nasceu em Vale de Cambra em 1954 e participou em exposições colectivas, em 1985, 87, 88 e 89.

As exposições individuais, foram apenas três, em 87 na Cooperativa Arte, em 88

na Galeria Municipal de Arte, em Guimarães e em 89 na Galeria Barca D'Artes, em Viana do Castelo.

Ganhou também o Prémio Professor Reynaldo dos Santos em Artes Plásticas e a Menção Honrosa na II Exposição Arte Jovem, em Vila Franca de Xira.

Esta é a primeira exposição da Galeria Bule-Bule, sita na Rua Padre Oliveira (Largo da Biblioteca), uma vez que foi inaugurada ainda este mês.

Riacar
Rent A Car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

Aluguer
Longa
Duração

* ENTREGA RÁPIDA
DE QUALQUER VIATURA

ESTÁ NA HORA DE RENOVAR A FROTA DA SUA EMPRESA

Rua Luís de Camões, 45 — 3750 Águeda — Telef.: (034) 60 19 32 — Fax: (034) 60 19 33
Telex: 37 802 RIACAR P
Porto — (02) 6 00 02 64 — Estarreja (Sede) — (034) 4 14 11 — Albufeira — (089) 5 04 25

MONITOR DE CARPINTARIA PRECISA-SE

Encontra-se aberto concurso para monitor da área de carpintaria.

Vencimento pago pelo IEFP.

Contactar: CERCIA — Telef. (034) 623481
— Assequins — 3750 ÁGUEDA.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO (93.6 MHz) FM

PROGRAMA **DISCOS OFERECIDOS**

(Para o dia ____/____/____)

(de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 13 e as 14 horas)

Nome: _____

Residente em: _____

Oferece a: _____

Residente em: _____

O tema musical: _____

Interpretado por: _____

Com a seguinte mensagem (facultativa): _____

Recortar e enviar para Rádio Regional de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º,
Sala G — 3800 AVEIRO.

Juntar 100\$00, por cada pedido, para despesas

Bombeiros Novos têm 81 anos

Os Bombeiros Novos de Aveiro, Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes, comemoram ontem o seu 81.º aniversário. As cerimónias que tiveram início, da parte da manhã, com uma romagem ao cemitério onde foi prestada homenagem aos bombeiros já falecidos, centraram-se no quartel, onde, decorreu a cerimónia de aniversário.

Num acto de acentuado espírito de fraternidade, foram entregues as medalhas aos bombeiros que servem a corporação há cinco e dez anos, bem como uma medalha de assiduidade. Nesta sessão solene estiveram presentes representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses, da Inspeção de Incêndios da Região Centro, o Comissário da P.S.P. de Aveiro, a Presidente dos Lions Club de Aveiro, o Comandante dos Bombeiros Velhos, além dos bombeiros e elementos da direcção aniversariante.

Apos a sessão solene foram benzinadas duas novas viaturas - uma ambulância e uma viatura para primeira intervenção - que a partir de agora vão equipar estes soldados da paz.

O trabalho de um ano

Desenvolvendo as suas actividades nas áreas da saúde, incêndios e socorros a naufragos, os Bombeiros Novos tiveram, no ano agora prestes a terminar, 309 saídas para fogos florestais, o que corresponde a 6500 quilómetros percorridos e a 329 horas de serviço. Na prestação de assistência no domínio da saúde as ambulâncias andaram 200 mil quilómetros, equivalentes a 6 mil horas de trabalho.

Nas intervenções dos vários elementos dirigentes dos bombeiros foi salientado o esforço e a dedicação de todos quantos sacrificam a sua vida no serviço da comunidade. Por esta razão, e quer por parte dos representantes das direcções nacionais quer dos representantes locais, foi enaltecido o valor do voluntariado, que assume 90% das actividades dos bombeiros.

Necrologia

ROSA DE JESUS FERREIRA

Faleceu no passado sábado pelas 13.30 horas, Rosa de Jesus Ferreira, de 83 anos, natural de Ílhavo e residente em Aradas. A falecida era viúva de Joaquim dos Santos Rocha.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 15 horas da Capela Mortuária da Igreja Paroquial de Aradas para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Correia.

FERNANDO JORGE DUARTE

Faleceu no passado sábado na sua residência, pelas 8.30 horas, Fernando Jorge Duarte, de 46 anos, natural de Cabo Verde e residente em S. Jacinto. O falecido era casado com Maria Lúcia Caneira Rebelo Duarte e era sargento da Força Aérea.

O funeral realizou-se ontem pelas 11 horas, da Capela de S. Jacinto para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Capela.

Entretanto, e desde há dois meses, vem decorrendo uma campanha de angariação de fundos e actualização de quotas, que até ao momento tem tido uma resposta muito positiva da população. Actualmente, os Bombeiros Novos necessitam para o seu quartel de um espaço para a parada, mas as suas maiores carências são de recursos humanos.

RONDA CITADINA

Camião colhe criança

Paulo Sérgio Gonçalves Simões, de 12 anos, sofreu traumatismos vários, no passado sábado, em virtude de ter sido colhido por um ligeiro de mercadorias.

O incidente ocorreu pelas 11.40 horas, na Rua Direita, em Aradas e resultou de um colisão entre um pesado e um ligeiro de mercadorias. Este último veículo viria a colhar o Paulo Sérgio, na berma da estrada, no momento em que se preparava para arrancar com a sua bicicleta.

Pedro Manuel da Silva Ribeiro, de 26 anos, residente em Oliveirinha, conduzia o pesado de mercadorias, enquanto que o Jose Maria dos Santos, de 58 anos, residente em Aradas, conduzia o ligeiro de mercadorias.

O jovem foi transportado ao Hospital de Aveiro e, mais tarde,

devido à gravidade dos ferimentos, foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, pelos Bombeiros Velhos de Aveiro.

A PSP de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Colisão provoca danos materiais

Danos materiais foi o balanço de uma colisão que ocorreu pelas 10 horas do passado sábado, na ponte de Cacia, entre um veículo ligeiro misto e um ligeiro de passageiros.

José Simões Cavadinha, conduzia o ligeiro misto de matrícula OJ-07-61 e Fernando Bartolomeu de Azevedo Valente conduzia o ligeiro de passageiros de matrícula LJ-31-66.

Tomou conta da ocorrência a Guarda Nacional Republicana de Cacia.

NOVAS TAXAS DE JURO DEPÓSITOS

Certificados de Depósito

Taxas base

1 ano e 1 dia	16,25%
6 meses	15,25%

Conta BFN Reformados

Superior a 1 ano	16%
De 181 dias a 1 ano	15%

Conta Poupança Reformados

A 365 dias	15,5%
A 181 dias	14,5%

Poupança Emigrante

Superior a 1 ano	até 15,5%
De 181 dias a 1 ano	até 14,75%

Conta BFN Rendimento

Depósito "366 + 366 dias"	até 16,25%
Depósito "183 + 183 dias"	até 15%

Depósitos

A prazo

Superior a 1 ano	até 15,5%
De 181 dias a 1 ano	até 14,75%
De 91 a 180 dias	11%
De 30 a 90 dias	10%

A ordem

4,33%

No Banco de Fomento Nacional
as poupanças crescem naturalmente

Temos outras alternativas.
Fale connosco.



Banco de Fomento Nacional
Garantia de futuro para as suas poupanças.

Ilhavenses homenagearam Alcino Couto

«Aceito a homenagem. Sempre que a minha ajuda e préstimos foram necessários estive presente. Dei a minha vida à colectividade e penso que a acção que me coube é positiva» referiu o Dr. Alcino Couto durante a homenagem pública que lhe foi prestada no passado sábado, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ilhavo.

A iniciativa partiu da edilidade ilhavense e do P.S.D local, que assim quiseram realçar o empenhamento e disponibilidade que ao longo de muitos anos o Dr. Alcino Couto demonstrou a favor do Concelho, «numa entrega abnegada e despida de quaisquer interesses que não fossem os de servir as populações».

Para Rocha Galante, actual presidente da Câmara de Ilhavo e principal promotor da iniciativa, a homenagem surge como «corolário natural da carreira de um homem tolerante e com uma enorme capacidade de diálogo,

que merece o reconhecimento dos seus pares». Rocha Galante entregou de seguida ao homenageado a medalha do Concelho em Vermeill, o título de reconhecimento mais elevado de que dispõe a edilidade ilhavense.

As manifestações de apreço pelo homenageado foram o constante no discurso dos diversos oradores, sendo de destacar a intervenção de Valdemar Resende, actual presidente a Associação de Basquetebol de Aveiro, que após referir a «postura vertical» do seu colega de direcção, rematou o seu discurso dizendo: «Bendita a terra que tais filhos consegue ter».

Para além dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais de Ilhavo, na mesa de honra da cerimónia destacavam-se as presenças do Secretário de Estado de Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix (também ele um ilhavense) e do Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques.

A homenagem ao Dr. Alcino Couto prosseguiu mais tarde, pelas 20 horas, com um jantar realizado num restaurante na Gafanha de Aquém, onde foram apresentados os novos candidatos a autarcas do P.S.D. de Ilhavo.

Uma vida ao serviço da comunidade

Nascido em Ilhavo a 12 de Dezembro de 1914, Alcino da Costa Couto licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 21 de Março de 1944.

Como atleta representou na disciplina de Atletismo o Académico do Porto e Académica de Coimbra, tendo sido campeão regional dos 83 metros e dos 3x300m planos.

No Basquetebol representou o Liceu José Estevão de Aveiro, O Beira Mar, o Futebol Clube do Porto, o Académico do Porto e o Estrela e Vigorosa, integrando a primeira equipa que praticou o Basquetebol em Ilhavo.

Como dirigente desempenhou os seguintes cargos:

- Presidente da Direcção do Illiabum Clube
- Presidente da Assembleia Geral do Illiabum Clube
- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo
- Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo
- Director Clínico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo
- Director da Enfermaria Abrigo e Dispensário da Assistência Nacional aos Tuberculosos
- Representante de Ordens no Concelho Municipal
- Socio de Merito da Associação de Desportos de Aveiro.

Actualmente, o Dr. Alcino Couto desempenha os seguintes cargos:

- Vice Presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro
- Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo
- Presidente da Junta de Freguesia de S.Salvador

Como refere o documento da edilidade de Ilhavo que propõe a Condecoração Honorífica, «ao longo de toda a sua vida, teve sempre o Dr. Alcino da Costa Couto, a capacidade de compatibilizar a sua actividade de médico, com a entrega ao serviço comunitário, na sua qualidade de atleta, dirigente e autarca».



O momento em que o dr. Alcino Couto recebia a medalha do concelho.



A mesa que presidiu à cerimónia.



Os ilhavenses ocorreram à sessão de homenagem.

Gorbachov defende sistema socialista

O Presidente soviético, Mikhail Gorbachov, reafirmou ontem a sua fé no sistema socialista e disse que sonha acordado quem lhe procura alternativas, numa altura em que o bloco social europeu parece desfazer-se.

Num artigo publicado em duas páginas e meia do jornal do partido, Pravda, Gorbachov rejeitou as críticas de que o seu programa de Perestroika não engloba ideias claras e propostas de futuro.

«Creio que teria sido um grave erro teórico se tentássemos de novo impor um esquema pré-definido à sociedade ou forçar as realidades dos nossos dias a um leito procuste», disse, referindo-se ao ladrão da mitologia grega que ou esticava ou desmembrava os seus convidados à medida da sua cama.

«Nunca foi e nunca poderá ser caso se sonharmos com uma força atraente de sociedade e depois tentarmos adaptar-lhe a vida. O futuro não depende de sonhar-se acordado», evolui directamente das actuais contradições e tendências de desenvolvimento», disse.

Gorbachov não abordou directamente os acontecimentos na Europa de Leste, onde o descontentamento e protesto em massa conseguiram abalar a velha guarda da liderança dos partidos comunistas, na Polónia, Hungria, Alemanha Democrática, Bulgária e agora na Checoslováquia.

SOCIALISMO TEM FUTURO

Contudo, a publicação deste artigo a uma semana da sua cimeira com o Presidente norte-americano, George Bush — com a Europa de Leste na agenda — prova a ansiedade de Gorbachov por que não haja dúvidas sobre o futuro do socialismo.

«Enfrentamos a difícil tarefa de restaurar a autoridade das ideias marxistas e da abordagem marxista da realidade», disse. «O socialismo tem ainda que se provar em si mesmo capaz de concretizar as ideias em que se baseia».

Rejeitou contudo qualquer outra via para

uma sociedade civilizada e progressista, dizendo que a natureza transiente do capitalismo foi provada e, com ela, a necessidade de se avançar para uma nova fase do desenvolvimento social.

«Temos agora uma visão mais vasta, profunda e mais realista do socialismo, do que no passado recente», disse. «Mas continua sempiternamente importante que o marxismo, desenvolvendo ideias socialistas, representou o socialismo como produto natural do progresso da civilização e do histórico esforço criador do povo».

No seu artigo, Gorbachov repetiu que o Partido Comunista se manterá «à vanguarda da sociedade soviética», tendo como principal tarefa elaborar as plataformas políticas e ideológicas dos órgãos eleitos do país.

«Na actual fase complexa, nos interesses da consolidação da sociedade e na concentração de todas as suas forças saudáveis, é essencial manter o sistema unipartidário», disse. «Mas, ao mesmo tempo, o partido tem que ser capaz de desenvolver o pluralismo e as ideias em competição na sociedade, o alastramento da Glasnost (abertura) no interesse da democracia e do povo».

Sá Carneiro homenageado no Montijo

O ministro adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, inaugurou ontem um busto de Francisco Sá Carneiro, no Montijo.

«Os montijenses sabem reconhecer aqueles que deram algo ao País», afirmou o ministro, acrescentando: «Sá Carneiro sempre lutou pela democracia e pelo bem-estar geral, com a frontalidade que fez dele um grande estadista».

Couto dos Santos elogiou o antigo Primeiro-Ministro pelo seu papel como «político, estadista e humanista».

«Soube sempre reagir com frontalidade e quando se actua assim, as ideias prevalecem

Grande Prémio em Macau

Australiano Brabham venceu em Fórmula Três

O piloto australiano David Brabham, ao volante de um «Rali RT 33 VW Spiess», foi ontem o vencedor incontestado do Grande Prémio de Fórmula Três, a prova mais importante do fim-de-semana de corridas.

Com o tempo de 1.02.43,95, David Brabham, filho do célebre Jack Brabham, deixou a 00.12.12 o inglês Julian Bailey, em «Reynald 893 VW», que ocupou o segundo lugar no pódio, seguido do francês Christophe Bouchut, também em «Reynard 893 VW», que averbou o tempo de 01.04.04,16.

A classificação final do Grande Prémio de Fórmula Três foi obtida na segunda manga, depois de uma primeira classificativa marcada por um aparatoso acidente que afastou da corrida pelos lugares cimeiros os favoritos Otto Rensing, Rickard Rydell, Allan McNish e Paul Stewart.

David Brabham, estreante no Circuito da Guia, que largou da segunda fila da grelha de partida, beneficiou do abandono do alemão Michael Schumacher, a meio da segunda manga, assumindo o comando da prova até à bandeirada final

que o sagrou vencedor do 36.º Grande Prémio de Macau.

A taça da vitória foi entregue a David Brabham pelo governador Carlos Melancia que, antes da largada para a corrida de Fórmula Três, deu a tradicional volta ao circuito e cumprimentou os pilotos na grelha de partida.

A marcar a presença das tradições locais, a zona da grelha foi ainda palco de uma exibição de dança do leão e de queima de panchões, desejando boa sorte aos concorrentes.

Ao vencer o Grande Prémio de Macau, David Brabham juntou-se a nomes famosos que subiram ao pódio do Circuito da Guia, como Ayrton Senna (1983) e Ricardo Patrese (1977/78).

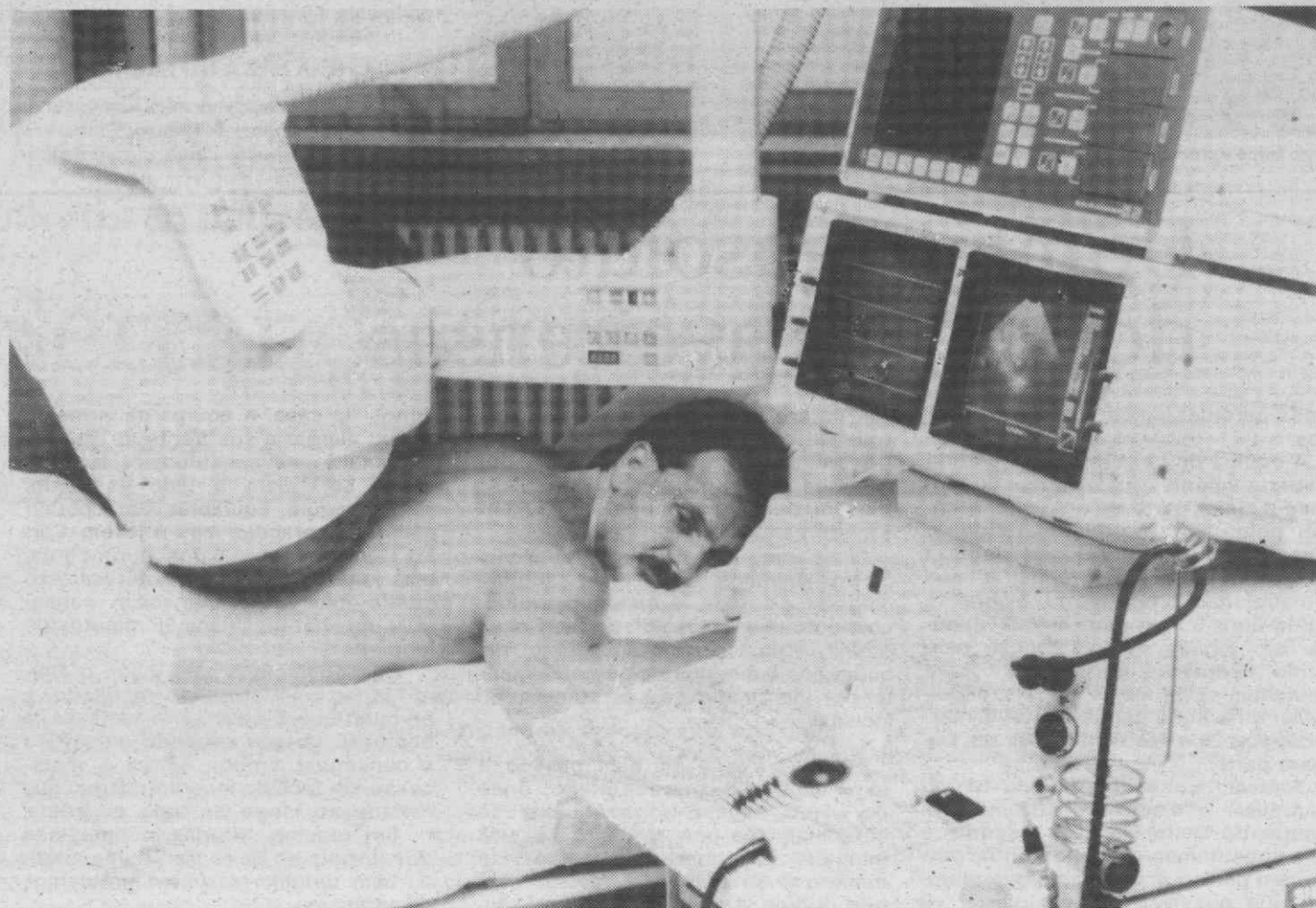
Jornadas analisaram monarquia e constituição

«Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras Monarquia e Constituição» é a denominação do encontro que decorreu de 19 a 26 deste mês, em Lisboa, Porto e Santarém.

Este encontro teve a presença de monárquicos brasileiros e portugueses, que vêem no passado histórico comum um elo de ligação amistoso. Contou ainda com a presença de dois membros não monárquicos da família imperial brasileira, mas a casa do Brasil não deu muita importância a este encontro.

Foi lançado também um livro, denominado «A Legitimidade Monárquica no Brasil», da autoria de Armando Alexandre dos Santos. Este livro pode ser obtido na Sede da Causa Monárquica Portuguesa.

Eliminação de cálculos renais é mais fácil



A eliminação de cálculos renais tornou-se mais fácil que nunca: o paciente já não precisa ser colocado numa posição especial. A eliminação dos cálculos é feita directamente no leito do paciente. Isto tornou-se possível graças a um novo aparelho construído na República Federal da Alemanha. Trata-se de um aparelho complementar para o equipamento de centros de urologia e radiologia. Diferentemente dos grandes aparelhos utilizados até o presente, o novo «Lithostar Ultra» não precisa de uma sala especial na clínica. Montado sobre um suporte móvel suspenso, pode ficar simplesmente «pendurado num canto» enquanto não estiver em uso.

A sua aplicação requer apenas alguns movimentos, podendo ser usado, portanto, directamente sobre o leito do paciente. Uma vez localizado o cálculo, por meio de ultra-som, procede-se à sua «demolição» por meio de ondas electromagnéticas. Com a ajuda da imagem do monitor, o médico posiciona o cabeçote de ondas de choque, que contém também o aplicador de ultra-som, no lugar ideal. O novo aparelho presta-se também para a eliminação de cálculos biliares. A unidade de ultra-som pode também ser utilizado independentemente da litopsia, como por exemplo, para o diagnóstico da próstata e de órgãos internos, bem como para os exames de gestantes.

Novo aparelho da Siemens para a eliminação de cálculos renais e biliares. Não precisa de uma sala especial, para a sua instalação. Dotado de um suporte móvel é facilmente transportado.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Académica, 1
Águeda, 1

Quando a sete minutos do final do encontro a Académica venceu, mercê principalmente do que estava a fazer a partir do momento em que se entrou para a segunda metade do jogo, Vitor Novoa tentou evitar que o Águeda viesse a beneficiar de um pontapé de canto... Só que no mergulho não conseguiu segurar a bola, esta ficou ao alcance dos jogadores forasteiros e N'Goma deu-lhe o caminho das redes. Foi um autêntico balde de água gelada lançada sobre os apaniguados de Coimbra e, porque não dizê-lo, sobre a própria equipa, uma vez que pouco tempo mais haveria para jogar e aquele Águeda já havia dito, bem alto, que lá saber defender-se, isso sabe-o e muitíssimo bem. A Académica viu assim fugir-lhe o passaro das mãos, quando parecia tê-lo bem seguro, ainda que o seu adversário, em duas ou três situações anteriores, também tivesse dito que para além de saber defender, também sabia contra-atacar. Querera isto significar que a Académica dominou, teve a bola mais tempo em seu poder... e que o Águeda apostou na defensiva e nos rasgos rápidos de contra-ataque?



Numa bola dividida a meio campo, Mito parece senhor do lance e pronto para mais uma ofensiva da sua equipa.

(Foto José Palrinhas)

O empate foi bom mas o Águeda até podia ter ganho

Quer sim senhor! Mas atenção: é bom que se diga já, antes que esqueça, que a Académica verdadeiramente lucida, **massacrante**, desenvolveu de movimentos, só apareceu na segunda parte, quando Henrique Calisto deixou ficar Toninho e Rubens nos balneários e fez entrar Jones e China. E foi mesmo este China o maior responsável pelo «virarço». Só que numa hora cai a casa, como diz o povo, e o ruir das esperanças académicas aconteceu num segundo. No tal lance que já descrevemos...

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Arbitragem a cargo de António Marçal, de Lisboa, auxiliado por Francisco Goulão (do

lado da bancada coberta) e por Alfredo Alexandre.

ACADÉMICA — Vitor Novoa; Mota, Tomás, Jorge Costa e Dimas; Toninho, Rubens, Mito e Rocha; Eldon e Reinaldo. **ÁGUEDA** — Figueiras; Carlos Manuel, Edilson, Paulo César e Manarte; Carvalho; João, Jesus, Queta e Fernando; Cabumba.

Substituições — Como já se disse (mas repete-se) a Académica entrou para a segunda parte com Jones e China, em vez de Toninho e Rubens. O Águeda trocou Fernando por Tomé aos 67 minutos e Jesus por N'Goma aos 72.

Ação disciplinar — Foram exibidos cartões amarelos a Paulo César, Tomás, Cabumba e Manarte. Por agressão a Rubens, Edilson foi expulso aos 28 minutos e, um minuto volvido, Reinaldo teve sorte idêntica por ter «afogado» Manarte.

Ao intervalo — 0-0. **Golos** — Eldon aos 71 minutos e de N'Goma aos 83.

MARCAÇÕES CERRADAS

Pela leitura da constituição da equipa do Águeda, já certamente os leitores se aperceberam que os comandados por Rachão se articularam num esquema defensivo assim a modo de 4.1.4.1, que o mesmo será dizer, quatro defesas posicionados à frente de Figueiras, um trinco, quatro centro-campistas e um jogador mais avançado no relvado. Restará então «abrilhantar» o esquema, dizendo que o técnico impôs a QUETA a «prisão» de Mito, a Carvalho o «entorpecimento» de Rubens e a Edilson o «corpo-a-corpo» com Eldon.

E a primeira parte até se poderá resumir, muito simplesmente, a meia dúzia de linhas. Assim: foram de equilíbrio os primeiros quinze minutos, tanto no jogo jogado pelas equipas, como nas situações perigosas que criaram; João obrigou Vitor Novoa a excelente defesa, aos 6 minutos, e Dimas, aos 14, «brindou» Figueiras com idêntica oferta, fazendo-o voar para impedir que a bola, partida de um canto, entrasse directamente nas balizas. Depois desse primeiro quarto de hora, a Académica tentou agarrar o golo e conseguiu-o. Só que não passou disso. Isto é: jogou sempre mais perto da baliza adversária mas nunca adregou construir uma jogada de perigo (mesmo perigo), susceptível de poder ser convertida em golo. Isto, claro, se exceptuarmos aquele lance ocorrido aos 21 minutos em que Reinaldo foi rasteirado dentro da área e António Marçal entendeu lá com os seus botões que a «ceifadela» tinha sido fora.

Chegou ao final da primeira metade e, vámos lá, o resultado até se aceitava. A história da segunda metade, essa seria totalmente diferente...

CHINA FAZ A DIFERENÇA

O figurino da Académica, na segunda metade do encontro foi outro. China veio para o relvado assim como um verdadeiro



Na imagem Reinaldo prepara-se para entrar na área... e para um lance discutível.

(Foto José Palrinhas)

raio de Sol em tarde invernal... E a Académica metamorfoseou, como que por artes mágicas, todo o seu futebol. A sofruidão deu lugar ao discernimento. Os passes errados passaram, por isso mesmo a poderem contar-se pelos dedos de uma mão (passe a hiperbole). E ao Águeda não era dada permissão para poder sair do seu meio-campo, como o havia feito no período anterior. Aos 52 minutos voltou Figueiras a negar o golo aos locais (...mas ele está lá para isso) atirando para canto a bola, violentamente pontapeada por... CHINA. Sim, porque o ex-flaviense, para além de puxar pelos cordelinhos da equipa também sabe chutar. E de que maneira! Não! Não há exagero nenhum! Estes primeiros vinte minutos académicos foram na verdade avassaladores e bem jogados. Curiosamente, apesar de tudo, foi o Águeda quem usufruiu de uma situação clara para poder colocar-se na posição de vencedor, quando, aos 69 minutos Tomé se isolou e obrigou Vitor Novoa a defesa apertada. Mas ele, como qualquer guarda-redes... também lá está para isso mesmo.

Veio o golo. Sabem como? Um violento «estouro» de China, cá de longe, Figueiras não conseguiu segurar a bola e Eldon, sempre oportuno, encaminhou-a para o fundo das redes.

A jogar como estava a jogar, nada fazia prever que a Académica viesse a abdicar da sua situação de vantagem. Mas isso aconteceu mesmo. Da forma que já descrevemos. O que não descrevemos (mas ainda vamos a tempo) foi o lance ocorrido aos 76 minutos... A mais de quarenta metros, Queta fez um «bicanço» que levou a bola ao poste esquerdo da baliza de Vitor Novoa. Teria sido um aviso para os desconcentrados elementos mais recuados da formação de Calisto? Se o foi, pelos vistos eles não o entenderam assim.

Restará dizer que António Marçal — que azar que nós temos com este árbitro! — merece nota negativa. Perdoou uma grande penalidade flagrante aos visitantes, trocando-a por um livre, fora do sítio onde a falta foi cometida, como é óbvio. Reinaldo foi rasteirado bem lá dentro! No capítulo disciplinar utilizou dois critérios: mostrou amarelos a quem bem entendeu e não a quem cometeu as mesmas faltas passíveis dessa punição. Desentendeu-se várias vezes com os seus auxiliares. Quase a terminar a primeira parte, «brindou» o Águeda com um pontapé

de baliza, quando na verdade havia razão para pontapé de canto porque fora Paulo César a pontapear a bola para além da linha de cabeceira... E já agora, se foram perdidos mais de dois minutos (durante a primeira parte) com a amostragem dos vermelhos, de um amarelo e de paragens por lesões de jogadores, porque raio é que o senhor António Marçal só deu quinze segundos de acréscimo aos regulamentares 45 minutos? Não! Não há dúvida que somos nós a ter azar, sempre que nos compete ver este árbitro.



Aqui já Reinaldo aparece caído após falta de um seu opositor dentro da área. Assim não o entendeu o árbitro que marcou falta.

(Foto José Palrinhas)

NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 5
Almeida, 1

Jogo no campo de treinos do Estádio Mario Duarte.

BEIRA MAR - Brito; Dinis, Marito, Luis Miguel, Paulo Renato (cap.); Chaves (Rui Alexandre aos 65m.), Rogério, Carlos Cunha; Nuno Almeida, Tété, Rui Duarte.

Treinador: António Henriques.

ALMEIDA - Kiko; Olivério, Óscar, Mário, Eduardo; Nuno (João), Piraças, Nando; Moisés, Beto e Nuno Matias.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Rui Duarte aos 22m, Paulo Renato aos 28m, Tété aos 35, 58 e 65m para o Beira-Mar; Moisés aos 51m para o Almeida.

Foi uma partida agradável de seguir, embora com domínio quase absoluto dos jovens jogadores do Beira Mar. A história do jogo resume-se praticamente aos golos que foram marcados e a mão cheia de oportuni-

Domínio absoluto dos jovens aveirenses

dades perdidas pelos juvenis auri-negros.

A equipa da casa iniciou a partida deliberadamente ao ataque, conduzindo a maior parte do seu jogo ofensivo pelo flanco esquerdo, onde o extremo-esquerdo Rui Duarte actuava em grande plano. A premiar a sua boa actuação, o número 11 aveirense viria a abrir o marcador aos 22 minutos, em jogada de insistência pelo flanco esquerdo. Em jogadas bem delimitadas pelas faixas laterais, o Beira Mar viria a conseguir dilatar o marcador aos 28 e aos 35 minutos da primeira parte.

A jovem equipa de Almeida tentou neutralizar o irrequieto extremo esquerdo do Beira Mar, procedendo a uma substituição e fazendo entrar um homem para o marcar em cima; sempre que possível, tentava utilizar o contra-ataque através de lançamen-

tos compridos; no entanto, os centrais da casa, actuando em bom plano, anulavam todas as tentativas dos forasteiros. Os 3-0 ao intervalo espelhavam bem o domínio dos jovens jogadores aveirenses.

Nos minutos iniciais da segunda parte, a equipa de Almeida revelou uma outra disposição ofensiva. Como prémio, viria a obter o seu ponto de honra aos 6 minutos da segunda parte, por intermédio do seu número 9, Moisés.

O Beira Mar reagiu bem, passou a jogar mais pelo corredor direito, onde os jovens Dinis e Nuno Almeida se entendiam em boa sintonia. Aos 58 minutos, um bom lançamento do número 8 do Beira Mar isolou Tété que driblou o guarda-redes adversário e marcou o quarto golo para os

donos da casa. A equipa de Almeida tentou alargar a sua frente de ataque com mais uma substituição, fazendo entrar Luis para o lado esquerdo.

Conseguiu equilibrar um pouco mais as operações mas o jovem Carlos Cunha, número 8 dos auri-negros, em jogada individual, ofereceu o quinto golo a Tété, que assim conseguiu um «hat-trick» aos 65 minutos de jogo.

Com 15 minutos para jogar, o Beira Mar acomodou-se ao resultado e permitiu que o adversário tentasse a obtenção do seu segundo golo; não o conseguiu, embora talvez o merecesse em face do inconformismo que revelou ao longo de toda a partida.

Em resumo, vitória incontestada dos juvenis do Beira Mar, numa partida bem dirigida mas sem problemas disciplinares.

Paulo Rosa

Oliveira do Bairro, 0 — Sp. Covilhã, 0

Serranos supreendem falcões do Cértima

Jogo no Campo S. Sebastião em Oliveira do Bairro.

Árbitro: António Rola, de Santarém, auxiliado por Renato Pinto e João Aurélio.

Oliveira do Bairro: Mário Júlio; Amorim, Gomes, Nelson e Nail (Paulo Matos, aos 75 min.), Toninho, Raul, Luis Miguel (Chico, 75 min.) e Coimbra; Amílcar e Rodrigues.

Covilhã: Mendes; Armando, Virgílio, Leonardo e Quim Brito; Perrichon, Artur, Fessay e Jaime Graça (Araújo, aos 90 min.), Alvaro e Nkama (Hórcio, aos 90 min.).

Ação disciplinar: Cartão amarelo a Rodrigues, aos 69 min.

Apesar do estado do campo, falcões do Cértima e leões da serra, praticaram um bom futebol, no velhinho S. Sebastião.

O empate verificado no final dos 90 minutos pode ser visto de duas maneiras: uma, a gritante falta de rematadores e a outra, a boa prestação dos defesas. Quer isto dizer que o futebol era praticado até as áreas onde os meios-campos jogavam e faziam jogar. Mas a partir daí as defesas sempre atentas e bem colocadas chegaram e sobram para as encomendas.

Gostámos dos serranos pela ma-

neira fácil como trocaram a bola, mas jogador como Fessay e Nkama terão de ter mais atenção na baliza contrária.

Nos falcões, pena foi que Amílcar tenha estado uns furos abaixo do seu habitual, pois tem de pensar que o estado do terreno condiciona a sua maneira de jogar. E a tal ponto condicionou que as jogadas de mais perigo, para a baliza dos falcões, surgiu por perdas suas de bolas a meio-campo.

Boa arbitragem.

CDUP comemorou 40 anos

O Clube Desportivo Universitário do Porto (CDUP) comemorou ontem o seu 40.º aniversário, com a realização de jogos internacionais de raguebi, voleibol e pólo aquático.

Após a disputa de encontros de raguebi e voleibol entre as equipas do CDUP e Arquitectura da Corunha, foi descerrado um busto do fundador do clube, professor Rio de Sousa.

O programa das comemorações inclui ainda a final do Torneio Internacional de Pólo Aquático, com as equipas Lynsa de Lyon, Associação Académica de Coimbra, Instituto Superior Técnico e CDUP, e um jantar de sócios.

As comemorações tiveram início sábado com uma missa na Igreja de Cedofeita em sufrágio do fundador do clube, seguida de romagem ao santuário.

Télmo Maia

NACIONAL DA II DIVISÃO

Académica, 1
Águeda, 1

Quando a sete minutos do final do encontro a Académica venceu, mercê principalmente do que estava a fazer a partir do momento em que se entrou para a segunda metade do jogo, Vitor Nóvoa tentou evitar que o Águeda viesse a beneficiar de um pontapé de canto... Só que no mergulho não conseguiu segurar a bola, esta ficou ao alcance dos jogadores forasteiros e N'Goma deu-lhe o caminho das redes. Foi um autêntico balde de água gelada lançada sobre os apaniguados de Coimbra e, porque não dizê-lo, sobre a própria equipa, uma vez que pouco tempo mais haveria para jogar e aquele Águeda já havia dito, bem alto, que lá saber defender-se, isso sabe-o e muitíssimo bem. A Académica viu assim fugir-lhe o passaro das mãos, quando parecia tê-lo bem seguro, ainda que o seu adversário, em duas ou três situações anteriores, também tivesse dito que para além de saber defender, também sabia contra-atacar. Querera isto significar que a Académica dominou, teve a bola mais tempo em seu poder... e que o Águeda apostou na defensiva e nos rasgos rápidos de contra-ataque?



Numa bola dividida a meio campo, Mito parece senhor do lance e pronto para mais uma ofensiva da sua equipa.

(Foto José Palrinhas)

O empate foi bom mas o Águeda até podia ter ganho

Quer sim senhor! Mas atenção: é bom que se diga já, antes que esqueça, que a Académica verdadeiramente lucida, **massacrante**, desenvolveu de movimentos, só apareceu na segunda parte, quando Henrique Alarinho deixou ficar Toninho e Rubens nos balneários e fez entrar Jones e China. E foi mesmo este China o maior responsável pelo «virar». Só que numa hora cai a casa, como diz o povo, e o ruir das esperanças académicas aconteceu num segundo. No tal lance que já descrevemos...

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Arbitragem a cargo de António Marçal, de Lisboa, auxiliado por Francisco Goulão (do

lado da bancada coberta) e por Alfredo Alexandre.

ACADÉMICA — Vitor Nóvoa; Mota, Tomás, Jorge Costa e Dimas; Toninho, Rubens, Mito e Rocha; Eldon e Reinaldo. **ÁGUEDA** — Figueiras; Carlos Manuel, Edilson, Paulo César e Manarte; Carvalho; João, Jesus, Queta e Fernando; Cabumba.

Substituições — Como já se disse (mas repete-se) a Académica entrou para a segunda parte com Jones e China, em vez de Toninho e Rubens. O Águeda trocou Fernando por Tomé aos 67 minutos e Jesus por N'Goma aos 72.

Ação disciplinar — Foram exibidos cartões amarelos a Paulo César, Tomás, Cabumba e Manarte. Por agressão a Rubens, Edilson foi expulso aos 28 minutos e, um minuto volvido, Reinaldo teve sorte idêntica por ter «afogado» Manarte.

Ao intervalo — 0-0. **Golos** — Eldon aos 71 minutos e de N'Goma aos 83.

MARCAÇÕES CERRADAS

Pela leitura da constituição da equipa do Águeda, já certamente os leitores se aperceberam que os comandados por Rachão se articularam num esquema defensivo assim a modo de 4.1.4.1, que o mesmo será dizer, quatro defesas posicionados à frente de Figueiras, um trinco, quatro centro-campistas e um jogador mais avançado no relvado. Restará então «abrilhantar» o esquema, dizendo que o técnico impôs a QUETA a «prisão» de Mito, a Carvalho o «entorpecimento» de Rubens e a Edilson o «corpo-a-corpo» com Eldon.

E a primeira parte até se poderá resumir, muito simplesmente, a meia dúzia de linhas. Assim: foram de equilíbrio os primeiros quinze minutos, tanto no jogo jogado pelas equipas, como nas situações perigosas que criaram; João obrigou Vitor Nóvoa a excelente defesa, aos 6 minutos, e Dimas, aos 14, «brindou» Figueiras com idêntica oferta, fazendo-o voar para impedir que a bola, partida de um canto, entrasse directamente nas balizas. Depois desse primeiro quarto de hora, a Académica tentou agarrar o golo e conseguiu-o. Só que não passou disso. Isto é: jogou sempre mais perto da baliza adversária mas nunca adregou construir uma jogada de perigo (mesmo perigo), susceptível de poder ser convertida em golo. Isto, claro, se exceptuarmos aquele lance ocorrido aos 21 minutos em que Reinaldo foi rasteirado dentro da área e António Marçal entendeu lá com os seus botões que a «ceifadela» tinha sido fora.

Chegou ao final da primeira metade e, vamos lá, o resultado até se aceitava. A história da segunda metade, essa seria totalmente diferente...

CHINA FAZ A DIFERENÇA

O figurino da Académica, na segunda metade do encontro foi outro. China veio para o relvado assim como um verdadeiro



Na imagem Reinaldo prepara-se para entrar na área... e para um lance discutível.

(Foto José Palrinhas)

raio de Sol em tarde invernal... E a Académica metamorfoseou, como que por artes mágicas, todo o seu futebol. A sofruidão deu lugar ao discernimento. Os passes errados passaram, por isso mesmo a poderem contar-se pelos dedos de uma mão (passe a hipóbole). E ao Águeda não era dada permissão para poder sair do seu meio-campo, como o havia feito no período anterior. Aos 52 minutos voltou Figueiras a negar o golo aos locais (...mas ele está lá para isso) atirando para canto a bola, violentamente pontapeada por... CHINA. Sim, porque o ex-flaviense, para além de puxar pelos cordelinhos da equipa também sabe chutar. E de que maneira! Não! Não há exagero nenhum! Estes primeiros vinte minutos académicos foram na verdade avassaladores e bem jogados. Curiosamente, apesar de tudo, foi o Águeda quem usufruiu de uma situação clara para poder colocar-se na posição de vencedor, quando, aos 69 minutos Tomé se isolou e obrigou Vitor Nóvoa a defesa apertada. Mas ele, como qualquer guarda-redes... também lá está para isso mesmo.

Veio o golo. Sabem como? Um violento «estouro» de China, cá de longe, Figueiras não conseguiu segurar a bola e Eldon, sempre oportuno, encaminhou-a para o fundo das redes.

A jogar como estava a jogar, nada fazia prever que a Académica viesse a abdicar da sua situação de vantagem. Mas isso aconteceu mesmo. Da forma que já descrevemos. O que não descrevemos (mas ainda vamos a tempo) foi o lance ocorrido aos 76 minutos... A mais de quarenta metros, Queta fez um «bicação» que levou a bola ao poste esquerdo da baliza de Vitor Nóvoa. Teria sido um aviso para os desconcentrados elementos mais recuados da formação de Calisto? Se o foi, pelos vistos eles não o entenderam assim.

Restará dizer que António Marçal — que azar que nós temos com este árbitro! — merece nota negativa. Perdoou uma grande penalidade flagrante aos visitantes, trocando-a por um livre, fora do sítio onde a falta foi cometida, como é óbvio. Reinaldo foi rasteirado bem lá dentro! No capítulo disciplinar utilizou dois critérios: mostrou amarelos a quem bem entendeu e não a quem cometeu as mesmas faltas passíveis dessa punição. Desentendeu-se várias vezes com os seus auxiliares. Quase a terminar a primeira parte, «brindou» o Águeda com um pontapé

de baliza, quando na verdade havia razão para pontapé de canto porque fora Paulo César a pontapear a bola para além da linha de cabeceira... E já agora, se foram perdidos mais de dois minutos (durante a primeira parte) com a amostragem dos vermelhos, de um amarelo e de paragens por lesões de jogadores, porque raio é que o senhor António Marçal só deu quinze segundos de acréscimo aos regulamentares 45 minutos? Não! Não há dúvida que somos nós a ter azar, sempre que nos compete ver este árbitro.



Aqui já Reinaldo aparece caído após falta de um seu opositor dentro da área. Assim não o entendeu o árbitro que marcou falta.

(Foto José Palrinhas)

NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 5
Almeida, 1

Jogo no campo de treinos do Estádio Mario Duarte.

BEIRA MAR - Brito; Dinis, Marito, Luis Miguel, Paulo Renato (cap.); Chaves (Rui Alexandre aos 65m), Rogério, Carlos Cunha; Nuno Almeida, Tê-tê, Rui Duarte.

Treinador: António Henriques.

ALMEIDA - Kiko; Olivério, Óscar, Mário, Eduardo; Nuno (João), Piraças, Nando; Moisés, Beto e Nuno Matias. Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Rui Duarte aos 22m, Paulo Renato aos 28m, Tê-tê aos 35, 58 e 65m para o Beira-Mar; Moisés aos 51m para o Almeida.

Foi uma partida agradável de seguir, embora com domínio quase absoluto dos jovens jogadores do Beira Mar. A história do jogo resume-se praticamente aos golos que foram marcados e a mão cheia de oportuni-

Domínio absoluto dos jovens aveirenses

dades perdidas pelos juvenis auri-negros

A equipa da casa iniciou a partida deliberadamente ao ataque, conduzindo a maior parte do seu jogo ofensivo pelo flanco esquerdo, onde o extremo-esquerdo Rui Duarte actuava em grande plano. A premiar a sua boa actuação, o número 11 aveirense viria a abrir o marcador aos 22 minutos, em jogada de insistência pelo flanco esquerdo. Em jogadas bem delimitadas pelas faixas laterais, o Beira Mar viria a conseguir dilatar o marcador aos 28 e aos 35 minutos da primeira parte.

A jovem equipa de Almeida tentou neutralizar o irrequieto extremo esquerdo do Beira Mar, procedendo a uma substituição e fazendo entrar um homem para o marcar em cima; sempre que possível, tentava utilizar o contra-ataque através de lançamen-

tos compridos; no entanto, os centrais da casa, actuando em bom plano, anulavam todas as tentativas dos forasteiros. Os 3-0 ao intervalo espelhavam bem o domínio dos jovens jogadores aveirenses.

Nos minutos iniciais da segunda parte, a equipa de Almeida revelou uma outra disposição ofensiva. Como prémio, viria a obter o seu ponto de honra aos 6 minutos da segunda parte, por intermédio do seu número 9, Moisés.

O Beira Mar reagiu bem, passou a jogar mais pelo corredor direito, onde os jovens Dinis e Nuno Almeida se entendiam em boa sintonia. Aos 58 minutos, um bom lançamento do número 8 do Beira Mar isolou Tê-tê que driblou o guarda-redes adversário e marcou o quarto golo para os

donos da casa. A equipa de Almeida tentou alargar a sua frente de ataque com mais uma substituição, fazendo entrar Luis para o lado esquerdo.

Conseguiu equilibrar um pouco mais as operações mas o jovem Carlos Cunha, número 8 dos auri-negros, em jogada individual, ofereceu o quinto golo a Tê-tê, que assim conseguiu um «hat-trick» aos 65 minutos de jogo.

Com 15 minutos para jogar, o Beira Mar acomodou-se ao resultado e permitiu que o adversário tentasse a obtenção do seu segundo golo; não o conseguiu, embora talvez o merecesse em face do inconformismo que revelou ao longo de toda a partida.

Em resumo, vitória incontestada dos juvenis do Beira Mar, numa partida bem dirigida mas sem problemas disciplinares.

Paulo Rosa

Oliveira do Bairro, 0 — Sp. Covilhã, 0

Serranos supreendem falcões do Cértima

Jogo no Campo S. Sebastião em Oliveira do Bairro.

Árbitro: António Rola, de Santarém, auxiliado por Renato Pinto e João Aurélio.

Oliveira do Bairro: Mário Júlio; Amorim, Gomes, Nelson e Nail (Paulo Matos, aos 75 min.), Toninho, Raúl, Luis Miguel (Chico, 75 min.) e Coimbra; Amílcar e Rodrigues.

Covilhã: Mendes; Armando, Virgílio, Leonardo e Quim Brito; Perrichon, Artur, Fessay e Jaime Graça (Araújo, aos 90 min.), Alvaro e Nkama (Horácio, aos 90 min.).

Ação disciplinar: Cartão amarelo a Rodrigues aos 69 min.

Apesar do estado do campo, falcões do Cértima e leões da serra, praticaram um bom futebol, no velhinho S. Sebastião.

O empate verificado no final dos 90 minutos pode ser visto de duas maneiras: uma, a gritante falta de rematadores e a outra, a boa prestação dos defesas. Quer isto dizer que o futebol era praticado até as áreas onde os meios-campos jogavam e faziam jogar. Mas a partir daí as defesas sempre atentas e bem colocadas chegaram e sobram para as encomendas.

Gostámos dos serranos pela ma-

neira, fácil como trocaram a bola, mas jogador como Fessay e Nkama terão de ter mais atenção na baliza contrária.

Nos falcões, pena foi que Amílcar tenha estado uns furos abaixo do seu habitual, pois tem de pensar que o estado do terreno condiciona a sua maneira de jogar. E a tal ponto condicionou que as jogadas de mais perigo, para a baliza dos falcões, surgiu por perdas suas de bolas a meio-campo.

Boa arbitragem.

CDUP comemorou 40 anos

O Clube Desportivo Universitário do Porto (CDUP) comemorou ontem o seu 40.º aniversário, com a realização de jogos internacionais de raguebi, voleibol e pólo aquático.

Após a disputa de encontros de raguebi e voleibol entre as equipas do CDUP e Arquitectura da Corunha, foi descerrado um busto do fundador do clube, professor Rio de Sousa.

O programa das comemorações inclui ainda a final do Torneio Internacional de Pólo Aquático, com as equipas Lynsa de Lyon, Associação Académica de Coimbra, Instituto Superior Técnico e CDUP, e um jantar de sócios.

As comemorações tiveram início sábado com uma missa na Igreja de Cedofeita em sufrágio do fundador do clube, seguida de romagem ao seu túmulo.

Télmo Maia

NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 1
E. Amadora, 0

Penalty marcado e penalty falhado a chave da justa vitória aveirense

José Naia (texto)
António Fernandes (fotos)

Havia uma certa expectativa relativamente a este encontro e isto porque depois de uma vitória relativamente bem conseguida frente ao Boavista o Beira Mar claudicou (e de que maneira) no Funchal e muito boa gente dizia que Silva Vieira desta vez é que ia mandar o treinador belga mesmo embora. E como o Beira Mar venceu e nem jogou assim muito mal...

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: Alexandre Morgado (do Porto), auxiliado por Ferreira Aleixo e Lopes Cardoso.

BEIRA MAR — Quim; Bozinosky, Redondo, Carvalho e João Gouveia; Paquito (Freire, 87m), Sousa e Simões (Freitas, 82m); Abdel Ghany e Mário Jorge; Penteado.

Jogadores não utilizados: Miguel (g.r.), Carlos Miguel e Allain.

Treinador: Jean Thissen (belga).
E. AMADORA — Hugo; Rui Neves (Rui Jorge, 61m), Chico Oliveira, Barny e Caetano; Rebelo e Bobó; Basaula, Nelson Borges e Paulo Jorge (Pedro Xavier; 45m); Ricky.

Jogadores não utilizados: Melo (g.r.), Costeado e Paulo Augusto.

Treinador: João Alves (português).
Acção disciplinar: cartões amarelos (6) — Bosinosky (38m), Rebelo (38m), Paulo Jorge (40m), Simões (58m), Barny (60m) e Carvalho (62m).

Ao intervalo: 1-0.
Marcador: Sousa (g.p., aos 36m).

Pela maneira como colocámos os nomes dos jogadores os leitores do «DA» poderão já ter uma ideia formada de que maneira e que as duas equipas também (no relvado) dispu-



Encosta a cabecinha.
Chico Oliveira e Penteado disputam a posse da bola e encostam a cabeça um ao outro.

Alto aí Hugo.
Penteado manda, Hugo não defende.
Mas o «Estrelinha» disse que estava ali para isso.

Conheceu-se depois um período feio da partida com os homens do Estrela a não aceitarem bem a supremacia aveirense, tanto em termos de jogo como de marcador, mas tudo serenaria com o intervalo.

QUIM DEFENDE SUPERIORMENTE UM PENALTY

Estava-se no minuto 4 da segunda parte. O Estrela tinha feito entrar o internacional Pedro Xavier em troca com Paulo Jorge. Quis nos parecer (e na altura isso tememos) que viessem tentar o que o Hamburgo fez contra o FC Porto há poucos dias. E essa impressão ficou bem assente quando aos 4 minutos e numa jogada envolvente, mas não muito perigosa, Paquito faz falta sobre Basaula. Aqui também o árbitro português não teve receios nem dúvidas, ou uma coisa e outra, e apontou para a marca de grande penalidade. Pedro Xavier tentou imitar Sousa, manda a bola com força e para o mesmo lado da mesma baliza mas só que agora Quim adivinhou o sítio e fez uma grande defesa, negando o golo do empate.

Tudo isto deu como consequência que o jogo ganhasse outra velocidade que até aí não tinha conhecido, muito embora ao Beira Mar continuassem a pertencer as melhores jogadas e também as mais perigosas, e o espectáculo começasse a ganhar os favores do público que agora, sim, já barafustava e se entusiasmava.



das e também as mais perigosas, e o espectáculo começasse a ganhar os favores do público que agora, sim, já barafustava e se entusiasmava.

Por volta da meia hora o Beira Mar ou por falta de força, ou porque começou a ter medo de perder o 1-0, ou por ordem do banco começou a recuar no terreno, esperando pelo Estrela cá para meio-campo e temeu-se o pior. Somente aconteceu isto. A medida que o jogo decorria Sousa entrou a engrenar ainda melhor e o fiel da balança, aos poucos, voltou a cair para o lado da sua equipa. Também se diga que a defesa de Aveiro estava ou continuava a existir-se seguríssima.

O Estrela já só quase vivia dos tais livres e remates de Bobó. Era pouco ou quase nada para uma equipa que está a fazer um campeonato tranquilíssimo. E o Beira Mar aos poucos foi-se chegando lá para a frente, tomou conta de tudo e a vitória adivinhava-se. Era tudo uma questão de não se cometer erros ou como agora por tudo e por nada se diz desconcentração.

PENALTY NEGADO (ENTÃO COMO É SR. ÁRBITRO?)

Aos 65 minutos Mário Jorge, que nos pareceu sem velocidade (pelo menos aquela que se lhe conhece) entrou na pequena área, ficou sozinho frente a Hugo e a bola foi para a linha de fundo e Mário Jorge no chão com Hugo a seus pés. Ficamos, sinceramente, com muitas dúvidas sobre a legalidade do lance, tanto mais que a bola andou enbrulhada entre os dois jogadores. Benefício da dúvida para o árbitro? Pois então e nada nos custa fazê-lo. Mas outro tanto já não lhe outorgamos quando Sousa, no período de ouro da sua exibição, aos 67 minutos, faz um «amorty» com o pé direito, entra na área e vai para o golo. Ficaria isolado se passasse Caetano. Mas este, como recurso, mete-lhe o pé e derruba o internacional aveirense. Ca de cima, da tribuna da imprensa (aí tanto barulho para quem tem de escrever calmamente...) não nos restaram dúvidas sobre a falta. Mas o árbitro cometeu o seu maior erro e falseou o resultado do jogo em termos de marcador, isto a dar-se o caso da grande penalidade ser convertida.

seram a tática para o jogo. Foi assim mesmo. O Beira Mar colocou cinco homens no meio-campo, mas um pouco espraçados a toda a largura do campo e o Estrela da Amadora colocou os mesmos cinco mas de uma forma totalmente diferente, fazendo uma primeira linha de dois homens a seguir aos defesas e depois outra de três deixando no ataque apenas um homem, tal como o Beira Mar.

Só que as táticas são uma coisa e o jogo outra bem diferente e aqui o Beira Mar mandou mais. Começou por empurrar o

Estrela para o seu meio-campo com sistemáticas jogadas de ataque e os sulistas ficaram confinados ao que o Beira Mar deixava.

A equipa de Jean Thissen (recébeda muito friamente pelos seus adeptos, eram poucos em relação as assistências normais no Mário Duarte e ainda por cima o tempo estava tristonho) não deixava o seu adversário respirar e até aos 15 minutos foi a equipa mais mandona que não mais perigosa, pois ao seu futebol ofensivo faltava profundidade e também quem rematasse.

PRIMEIRO PENALTY EM 48 JOGOS

Carvalho ia dando nas vistas no lugar do «castigado» Dinis travando um duelo vitorioso com Ricky e Bosinosky estava igual a si próprio. Redondo realizava uma das suas melhores partidas da época tal como João Gouveia e de todo este acerto se ia queixando o Estrela que só vivia dos remates de longe de Bobó, que bem tentou tudo e durante toda a partida mas só num ou noutro «tiro» e que conseguiu incomodar o seguro Quim.

Ao invés a defesa do Estrela da Amadora não estava muito segura mas o Beira Mar não tirava partido até que aos 35 minutos Chico Gouveia pontapeou primeiro Penteado e depois fez-lhe uma «gravata», derrubando-o. Era o primeiro penalty para o Beira Mar ao cabo de 48 jogos no Nacional da Primeira Divisão. O árbitro (que se estreou nestas andanças do futebol maior) não teve dúvidas e não ficou com elas para si. Sousa, com um remate estupendo, marcou o golo que seria o da vitória aveirense.



«Penalty». Penteado é derrubado dentro da área. Sousa abre os braços e o árbitro também concordou.



E golo! Sousa marcou e Hugo (só) olhou para a bola.

Silva Vieira:

Se Thissen não for embora dentro de 15 dias...

Como dissemos na crónica do jogo havia grande especulação sobre se Jean Thissen ficava ou não depois deste encontro, porquanto Silva Vieira tinha regressado da América do Sul e dizia (até se noticiou...) de que tinha tido contactos com Marinho Peres.

O chefe do futebol do Beira Mar desfez quase todas as dúvidas quando publicamente se agastou com essa notícia e afirmou:

«Sinto que há um certo descontentamento por parte dos adeptos do Beira Mar quanto a maneira como a equipa se vem comportando, pedindo a substituição do técnico. Mas mesmo tendo alguns dificuldades para aguentar esse descontentamento sempre quero afirmar que nada é imutável (até mesmo quanto aos dirigentes) e se Jean Thissen não for embora dentro dos próximos 15 dias vai ficar até ao fim do Campeonato. Vamos indo e vendo como é».

Instado a pronunciar-se sobre a eventualidade da contratação de mais um jogador (houve quem falasse durante a semana em Makukula) Silva Vieira afirmou:

«Temos três estrangeiros e podemos ainda buscar mais um. Tenho muitas hipóteses (e até terá brincado com a Comunicação Social sobre alguns nomes) e não enjitearei nenhuma delas para dar maior força ao ataque do Beira Mar. Sevesson? Também é uma hipótese, por que não?»

Jean Thissen

Ou Penteado ou Allain

O belga, técnico do Beira Mar, estava muito calmo no final do jogo e também quando se dirigiu à sala de imprensa (para quando uma sala a sério?). Instado sobre o jogo afirmou que o Estrela da Amadora era uma equipa muito certinha, que estava a fazer um campeonato muito bom e que o Beira Mar, mais humilde ou menos forte, se tinha batido bem e ganhou também com justiça.

Jean Thissen foi muito assobiado quando trocou Simões por Freitas. Mas aqui ele teve a sua razão.

«Simões tinha levado um amarelo e estava muito nervoso e andava pegado com Basaula, que tudo fazia para o nosso jogador perder a cabeça e depois vir para a rua. Só tinha uma alternativa e foi o que fiz. Pagaram-me com alguns assobios mas eu ganhei um jogador e consegui a vitória».

Sobre o caso de ora optar por Allain ora por Penteado, o belga salientou:

«Como não tenho o Gullit nem o Maradona jogo com o que tenho e ninguém me pode levar a mal. Faço a opção que me parece mais aconselhável. Arco com as responsabilidades pois foi para isso que me contrataram».

NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 1
E. Amadora, 0

Havia uma certa expectativa relativamente a este encontro e isto porque depois de uma vitória relativamente bem conseguida frente ao Boavista o Beira Mar claudicou (e de que maneira) no Funchal e muito boa gente dizia que Silva Vieira desta vez é que ia mandar o treinador belga mesmo embora. E como o Beira Mar venceu e nem jogou assim muito mal...

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro: Alexandre Morgado (do Porto), auxiliado por Ferreira Aleixo e Lopes Cardoso.

BEIRA MAR — Quim; Bozinosky, Redondo, Carvalho e João Gouveia; Paquito (Freire, 87m), Sousa e Simões (Freitas, 82m); Abdel Ghany e Mário Jorge; Penteadó.

Jogadores não utilizados: Miguel (g.r.), Carlos Miguel e Allain.

Treinador: Jean Thissen (belga).

E. AMADORA — Hugo; Rui Neves (Rui Jorge, 61m), Chico Oliveira, Barny e Caetano; Rebelo e Bobó; Basaula, Nelson Borges e Paulo Jorge (Pedro Xavier; 45m); Ricky.

Jogadores não utilizados: Melo (g.r.), Costeadó e Paulo Augustó.

Treinador: João Alves (português). Acção disciplinar: cartões amarelos (6) — Bozinosky (38m), Rebelo (38m), Paulo Jorge (40m), Simões (58m), Barny (60m) e Carvalho (62m).

Ao intervalo: 1-0.
Marcador: Sousa (g.p., aos 36m).

Pela maneira como colocamos os nomes dos jogadores os leitores do «DA» poderão já ter uma ideia formada de que maneira e que as duas equipas também (no relvado) dispu-



Encosta a cabecinha.
Chico Oliveira e Penteadó disputam a posse da bola e encostam a cabeça um ao outro.

Alto aí Hugo.
Penteadó manda, Hugo não defende.
Mas o «Estrelinha» disse que estava ali para isso.

Conheceu-se depois um período feio da partida com os homens do Estrela a não aceitarem bem a supremacia aveirense, tanto em termos de jogo como de marcador, mas tudo serenaria com o intervalo.

QUIM DEFENDE SUPERIORMENTE UM PENALTY

Estava-se no minuto 4 da segunda parte. O Estrela tinha feito entrar o internacional Pedro Xavier em troca com Paulo Jorge. Quis-nos parecer (e na altura isso tememos) que viessem tentar o que o Hamburgo fez contra o FC Porto há poucos dias. E essa impressão ficou bem assente quando aos 4 minutos e numa jogada envolvente, mas não muito perigosa, Paquito faz falta sobre Basaula. Aqui também o árbitro português não teve receios nem dúvidas, ou uma coisa e outra, e apontou para a marca de grande penalidade. Pedro Xavier tentou imitar Sousa, mando a bola com força e para o mesmo lado da mesma baliza mas só que agora Quim adivinhou o sítio e fez uma grande defesa, negando o gol do empate.

Tudo isto deu como consequência que o jogo ganhasse outra velocidade que até aí não tinha conhecido, muito embora ao Beira Mar continuassem a pertencer as melhores jogadas e também as mais perigosas, e o espectáculo começasse a ganhar os favores do público que agora, sim, já barafustava e se entusiasmava.



Por volta da meia hora o Beira Mar ou por falta de força, ou porque começou a ter medo de perder o 1-0, ou por ordem do banco começou a recuar no terreno, esperando pelo Estrela cá para meio-campo e temeu-se o pior. Somente aconteceu isto. A medida que o jogo decorria Sousa entrou a engranar ainda melhor e o fiel da balança, aos poucos, voltou a cair para o lado da sua equipa. Também se diga que a defesa de Aveiro estava ou continuava a existir-se seguríssima.

O Estrela já só quase vivia dos tais livres e remates de Bobó. Era pouco ou quase nada para uma equipa que está a fazer um campeonato tranquilíssimo. E o Beira Mar aos poucos foi-se chegando lá para a frente, tomou conta de tudo e a vitória adivinhava-se. Era tudo uma questão de não se cometer erros ou como agora por tudo e por nada se diz desconcentração.

O Estrela já só quase vivia dos tais livres e remates de Bobó. Era pouco ou quase nada para uma equipa que está a fazer um campeonato tranquilíssimo. E o Beira Mar aos poucos foi-se chegando lá para a frente, tomou conta de tudo e a vitória adivinhava-se. Era tudo uma questão de não se cometer erros ou como agora por tudo e por nada se diz desconcentração.

PENALTY NEGADO (ENTÃO COMO É SR. ÁRBITRO?)

Aos 65 minutos Mário Jorge, que nos pareceu sem velocidade (pelo menos aquela que se lhe conhece) entrou na pequena área, ficou sozinho frente a Hugo e a bola foi para a linha de fundo e Mário Jorge no chão com Hugo a seus pés. Ficamos, sinceramente, com muitas dúvidas sobre a legalidade do lance, tanto mais que a bola andou emburrada entre os dois jogadores. Benefício da dúvida para o árbitro? Pois então e nada nos custa fazê-lo. Mas outro tanto já não lhe outorgamos quando Sousa, no período de ouro da sua exibição, aos 67 minutos, faz um «amorty» com o pé direito, entra na área e vai para o gol. Ficaria isolado se passasse Caetano. Mas este, como recurso, mete-lhe o pé e derruba o internacional aveirense. Cá de cima, da tribuna da imprensa (ai tanto barulho para quem tem de escrever calmamente...) não nos restaram dúvidas sobre a falta. Mas o árbitro cometeu o seu maior erro e falseou o resultado do jogo em termos de marcador, isto a dar-se o caso da grande penalidade ser convertida.

Silva Vieira:

Se Thissen não for embora dentro de 15 dias...

Como dissemos na crónica do jogo havia grande especulação sobre se Jean Thissen ficava ou não depois deste encontro, porquanto Silva Vieira tinha regressado da América do Sul e dizia (até se noticiou...) de que tinha tido contactos com Marinho Peres.

O chefe do futebol do Beira Mar desfez quase todas as dúvidas quando publicamente se agastou com essa notícia e afirmou:

«Sinto que há um certo descontentamento por parte dos adeptos do Beira Mar quanto à maneira como a equipa se vem comportando, pedindo a substituição do técnico. Mas mesmo tendo alguns dificuldades para aguentar esse descontentamento sempre quero afirmar que nada é inmutável (até mesmo quanto aos dirigentes) e se Jean Thissen não for embora dentro dos próximos 15 dias vai ficar até ao fim do Campeonato. Vamos indo e vendo como é».

Instado a pronunciar-se sobre a eventualidade da contratação de mais um jogador (houve quem falasse durante a semana em Makukula) Silva Vieira afirmou:

«Temos três estrangeiros e podemos ainda buscar mais um. Tenho muitas hipóteses (e até terá brincado com a Comunicação Social sobre alguns nomes) e não enjareitarei nenhuma delas para dar maior força ao ataque do Beira Mar, Sevesson? Também é uma hipótese, por que não?»

seram a tática para o jogo. Foi assim mesmo. O Beira Mar colocou cinco homens no meio-campo, mas um pouco espraçados a toda a largura do campo e o Estrela da Amadora colocou os mesmos cinco mas de uma forma totalmente diferente, fazendo uma primeira linha de dois homens a seguir aos defesas e depois outra de três deixando no ataque apenas um homem, tal como o Beira Mar.

Só que as táticas são uma coisa e o jogo outra bem diferente e aqui o Beira Mar mandou mais. Começou por empurrar o

Estrela para o seu meio-campo com sistemáticas jogadas de ataque e os sulistas ficaram confinados ao que o Beira Mar deixava.

A equipa de Jean Thissen (recébeda muito friamente pelos seus adeptos, eram poucos em relação às assistências normais no Mário Duarte e ainda por cima o tempo estava tristonho) não deixava o seu adversário respirar e até aos 15 minutos foi a equipa mais mandona que não mais perigosa, pois ao seu futebol ofensivo faltava profundidade e também quem rematasse.

PRIMEIRO PENALTY EM 48 JOGOS

Carvalho ia dando nas vistas no lugar do «castigado» Dinis travando um duelo vitorioso com Ricky e Bosinosky estava igual a si próprio. Redondo realizou uma das suas melhores partidas da época tal como João Gouveia e de todo este acerto se ia queixando o Estrela que só vivia dos remates de longe de Bobó, que bem tentou tudo e durante toda a partida mas só num ou noutro «tiro» é que conseguiu incomodar o seguro Quim.

Ao invés a defesa do Estrela da Amadora não estava muito segura mas o Beira Mar não tirava partido até que aos 35 minutos Chico Gouveia pontapeou primeiro Penteadó e depois fez-lhe uma «gravata», derrubando-o. Era o primeiro penalty para o Beira Mar ao cabo de 48 jogos no Nacional da Primeira Divisão. O árbitro (que se estreou nestas andanças do futebol maior) não teve dúvidas e não ficou com elas para si. Sousa, com um remate estupendo, marcou o gol que seria o da vitória aveirense.



«Penalty». Penteadó é derrubado dentro da área. Sousa abre os braços e o árbitro também concordou.



É gol! Sousa marcou e Hugo (só) olhou para a bola.

Jean Thissen

Ou Penteadó ou Allain

O belga, técnico do Beira Mar, estava muito calmo no final do jogo e também quando se dirigiu à sala de imprensa (para quando uma sala a sério?). Instado sobre o jogo afirmou que o Estrela da Amadora era uma equipa muito certinha, que estava a fazer um campeonato muito bom e que o Beira Mar, mais humilde ou menos forte, se tinha batido bem e ganhou também com justiça.

Jean Thissen foi muito assobiado quando trocou Simões por Freitas. Mas aqui ele teve a sua razão.

«Simões tinha levado um amarelo e estava muito nervoso e andava pegado com Basaula, que tudo fazia para o nosso jogador perder a cabeça e depois vir para a rua. Só tinha uma alternativa e foi o que fiz. Pagaram-me com alguns assobios mas eu ganhei um jogador e consegui a vitória».

Sobre o caso de ora optar por Allain ora por Penteadó, o belga salientou: «Como não tenho o Gullit nem o Maradona jogo com o que tenho e ninguém me pode levar a mal. Faço a opção que me parece mais aconselhável. Arco com as responsabilidades pois foi para isso que me contrataram».

José Naia (texto)

António Fernandes (fotos)

NACIONAL DA I DIVISÃO

Portimonense, 2
Feirense, 0

O Portimonense sob a direcção do seu novo técnico (Quinito) conseguiu ontem a sua segunda vitória no Nacional da Primeira Divisão, ao derrotar o Feirense por 2-0, em jogo disputado em Portimão.

Num relvado encharcado pela muita chuva que caiu, ambas as equipas optaram por um jogo de pontapé largo e durante o primeiro tempo foram criadas várias ocasiões de golo em que os guarda-redes, Rufino e Figueiredo estiveram em evidência.

O primeiro golo aconteceu aos 28 minutos numa jogada rápida do ataque dos algarvios culminada pelo búlgaro Voynov que se antecipou bem à defesa feirense num centro

sobre a área.

Jogando em todada rápida o Portimonense de «Quinito» mostrou-se mais aguerido e determinado no ataque e criou muitas dificuldades à defensiva feirense nos primeiros 45 minutos do jogo.

No segundo tempo o Feirense apareceu mais na área do Portimonense e criou ocasiões de golo, algumas «atraçoadas» pelo terreno escorregadio e também pela boa exibição de Figueiredo.

A dupla búlgara do Portimonense Guetov/Voynov continuou a dar muito trabalho à defesa do Feirense e aos 69 minutos Guetov culminou uma excelente jogada individual

com um espectacular golo ao canto superior esquerdo da baliza à guarda de Rufino.

O golo trouxe mais alento à equipa algarvia que continuou a manter o domínio do jogo e esteve à beira de elevar o marcador aos 76 minutos por Guetov que falhou por pouco.

Nos algarvios distinguiram-se Voynov, Guetov e Figueiredo, enquanto no Feirense salientaram-se Justino, Marcelino e Artur.

A arbitragem de Fernando Correia situou-se em bom nível.

Ao intervalo o Portimonense vencia por 1-0.

Marcadores: 1-0, por Voynov, aos 28 minutos; 2-0, por Guetov, aos 69.

Sob a arbitragem de Fernando Correia, de Lisboa, as equipas alinharam:

PORTIMONENSE — Figueiredo; Matos, Justiniano, Flóris e Aurélio; Bezinsky, Skoda e Vado; Guetov (Palecas, 89), Voynov e Kachmerov (José Pedro, 86).

FEIRENSE — Rufino; Valido, Licínio, Marcelino e Miguel; Pinto, Artur e Rendeiro (Manuel António, 68); Quitó, João Luís (Ribeiro, 35) e Carlos Rui.

Acção disciplinar: cartão amarelo aos 21 minutos para Valido.

Assistência: 6.000 espectadores.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Luso, 0
Mortágua, 0

Arte de mal jogar

Jogo no Campo Jorge Manuel.
Árbitro: Carlos Leite (Porto).

LUSO — Meireles; Várzeas, Sérgio, Paganini e Paulo Barra; Bé, João Paulo, Alcino e Minas (Manuel 69m); Else e Florindo.

MORTÁGUA — Abílio; Tatu (Rui Mira 80m) Chico, Luis e Fateixa; Candeira, Miguel, Pedro Bento (Rocha 44m) e Béné; José Pedro e Paulo Silva.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Paulo Barra (19m), Paganini (37); para os locais, Tatu (56) treinador do Mortágua (75), Béné (77). Cartão vermelho para Alcino (58).

Tarde cinzenta e muito público, mas de muito mau futebol, aquele que foi praticado no campo de Jorge Manuel.

As duas equipas, de princípio ao fim, deram a ideia que vinham simplesmente para jogar duro. Foi essa razão em todo o jogo,

com um festival de cartões e ainda com uma arbitragem péssima, só escapando o bandeirinha do lado da bancada, que ajudou bem os foras de jogo.

Não tem história este jogo, como atrás se diz pela razão de alguma violência e agressões à mistura. Chega-se assim ao intervalo com o zero-zero.

No reatamento continuou-se com o mesmo jogo viril. Só quando faltavam 10 minutos para o termo do encontro se fizeram alguns remates que poderiam dar golo para qualquer das partes: aos 83 m, por Florindo, e aos 85, por Béné.

Um jogo para esquecer e para qualquer dos dois treinadores reflectirem e fazendo ver aos seus jogadores que a violência no desporto não leva a lado algum.

Arbitragem péssima.

António Cruz Costa

Argus, 1
Mealhada, 1

Aceita-se o empate

Campo — Dr. Eduardo Ralha.
Árbitro — António Isidoro (Viseu).

ARGUS — Valdemar; Oliveira, Amândio, Félix e Filipe; Agonia, Quim Jorge, Candeias e Pires; Alexandre e Ramos (Paulo Jorge).

MEALHADA — Mendes; Vicente I, Pá, Vicente II e Abrantes; Artur (Lage), Carrana (Mário Carlos), Matias e Xico; Zézé e Mamede.

Ao intervalo — 1-0.

Acção disciplinar — cartão amarelo a Zezé (Mealhada).

Não se pode dizer que tenha sido uma grande partida de futebol aquela a que assistimos, na tarde de ontem, no campo dr. Eduardo Ralha. Nem uma nem outra equipa

conseguiu pôr em jogo aquilo que certamente estará ao seu alcance.

Na primeira parte houve um ligeiro ascendente do Argus que materializou esse seu domínio na obtenção de um golo. O Mealhada deu boa réplica, mostrou um grande vigor físico e maior rapidez sobre a bola.

Na segunda parte notou-se um maior equilíbrio. A equipa visitante lutou, porfiou e acabou por marcar.

O resultado final aceita-se mas a vitória do Argus não escandalizava até porque, o árbitro fez vista grossa a uma clara falta para grande penalidade a seu favor, quase a terminar o encontro.

Fraco trabalho da equipa de arbitragem.

R.M.

Ovarense, 2
Alba, 0

A Ovarense, sempre balanceada ao ataque, criou várias ocasiões de perigo, mas o Alba soube fechar bem a baliza à guarda do seu capitão, Luis Filipe.

Sendo apenas desfeiteado em 2 lances rápidos, sobretudo no 2.º golo, após uma incursão do lateral da Ovarense, Picao, que levou a bola até à linha final, centrou com peso e medida, para Daniel, à boca da baliza, fazer o golo.

Daniel fez a sua estreia na Ovarense e viu-se que é jogador com muita cobiça pela baliza, elevando-se bem. Foi pena não ter concretizado um dos seus golpes de cabeça, que por duas vezes raspam o travessão da baliza do Alba. Quando mais solto de movimentos será mais útil à equipa de Ovar.

Boa arbitragem do Sr. Fernando Emilio, só pecando ao consentir alguma rudeza da defesa do Alba.

Dino Crato

O. Hospital, 4
Valecambrense, 0

Vitória justa da melhor equipa

Jogo — Estádio Municipal de O. Hospital.
Árbitro — António Coelho auxiliado por António Rebelo e Adriano Cardoso (Viseu).

O. HOSPITAL — Serandeuque; Conceiro, Coelho, Bento Nunes e Marinheiro; Ricardo, Luis, Cunha Ferreira (Paulo Marques, 82 m); Paulo Piedade (Dé 75 m), Joca e Guerreiro.

VALECAMBRENSE — Alves; Bito, Domingos, Brandão, Baptista; Fales, Nando (Rui, 75 m), Justino e Marna (Magalhães, 45 m); Orlando e Pelé.

Ao intervalo 1-0.

Marcadores — Guerreiro, Joca (2) e Dé. A. disciplinar — amarelos para Marna aos 40 m, Fales aos 50 m e vermelho para Justino aos 75 m.

O FC O. Hospital, finalmente ofereceu aos seus adeptos uma boa exibição e consequentemente uma goleada diga-se em abono da verdade que 4-0, obtido pela turma local ficou ainda aquém das muitas oportunidades criadas e desperdiçadas especialmente na 2.ª parte, isto porque o Valecambrense não acautelou o seu sector defensivo permitindo um jogo demasiado aberto a meio-campo, por

onde facilmente os locais construíram lances de bom futebol ofensivo abertamente balanceados à procura da baliza contrária, no entanto o 1.º tento só surgiu aos 24m, na sequência de um lance do lado esquerdo. Cunha Ferreira marcou um livre, para Coelho, este fez chegar a bola ao coração da área contrária e Guerreiro com um golpe de cabeça fez o tento chegando-se assim ao intervalo.

No início do 2.º período a equipa visitante pretendeu reagir mas o segundo tento marcado por Joca aos 65m, concretizado na altura ideal, deu estabilidade à equipa Oliveirense, acabando esta por marcar mais dois tentos e efectuar a melhor actuação no seu terreno até esta altura.

O Valecambrense nunca baixou os braços tentando sempre para pelo menos marcar o tento de honra não o conseguindo devido à superioridade demonstrada pelo seu opositor.

A equipa de arbitragem realizou um excelente trabalho.

António Garcia

Tabuense, 0
Estarreja, 0

Nulo enganador

Campo: Dr. Costa Júnior.

Árbitro: José Geralde (Guarda).

TABUENSE — Rui; Zezinho, Vasco, Álvaro e Alves; Carlos Santos (Wander), Nelito, Costa e Frias; Paulo Santos (Américo) e Lobo.

ESTARREJA — Alcino; Filipe, Dato, Stromberg e Nelinho; Sátiro, Miguel, Gilberto (Neves) e Tuki; Folha (Pedro) e Damar.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Vasco e Álvaro, do Tabuense e para Dato e Nelinho, do Estarreja.

Com um terreno não muito pesado assis-

timos a uma boa partida de futebol onde os guarda-redes tiveram que algumas vezes intervir fora da área dada a velocidade do jogo.

Só em tempo de descontro o Tabuense teve oportunidade de marcar, mas Carlos Santos ao fazer o chapéu a Alcino a bola foi tocar as malhas laterais.

Na segunda parte o Tabuense pressionou mais, teve a bola mais tempo em seu poder, mas faltou-lhe um pouco de sorte e assim o nulo manteve-se até final.

A arbitragem que veio da Guarda foi muito fraca.

A. Pais

Valonguense, 0
Gouveia, 0

Em jogo morno resultado a condizer

Jogo no Campo Bastos Xavier, em Arrancada do Vouga.

Árbitro: Fernando Ilídio, auxiliado por Arlindo Moreira e Manuel Fernando.

VALONGUENSE — Luis Almeida; Rui, Júlio, Pombal, Luis, Leite, Zip (Pardal, 60 m); Santos, Zé Carlos, Hélio e Arnando.

GOUEIA — Fernando; Simão, Carlos Manuel, Cipriano, Acácio, Vitó, Marques (Lopes, 65 m), Leiria, Anderson, Cruz (Carlos Santos, 70 m) e Justino.

Em tarde cinzenta, o Valonguense cedeu um ponto, mais por culpa própria que por mérito do adversário.

O Gouveia veio determinado a defender o nulo e conseguiu-o. Dispondo os seus jogadores, num 1 + 3 + 3 + 3, que se desdobrava em 1 + 5 + 3 + 1, quando a defesa e num 4 + + 2 + 4, quando ao ataque, tudo isto alicerçando numa magnífica condição física.

O Valonguense, não jogando mal, não conseguiu desbobinar o seu jogo, porquanto os seus médios, mais ofensivos Santos e Luis, jogaram a 20 a hora e em jogos tão competitivos como foi este, não se pode jogar a esta velocidade. Aqui residiu o grande mal do Valonguense.

Quando as oportunidades de golo, o Valonguense teve quatro. Na primeira parte, duas por Zé Carlos. A primeira no magnífico chapéu a Fernando que saiu um pouco por cima da barra e a outra num potente remate do mesmo jogador disparado da meia esquerda, já dentro da área, saindo junto ao poste direito de Fernando.

Na segunda parte também duas. A primeira um remate de Pardal, todo intencionalidade, mas a bater na rede lateral, junto ao poste esquerdo de Fernando. A outra, novamente por Zé Carlos, num remate de raiva, disparando de fora da área, na sequência da marcação de um canto, que Anderson, com o seu guarda-redes Fernando, já batido, salvou sob a linha de golo.

O Gouveia, não criou oportunidades flagrantes. Toda a equipa actuou em bloco e com isso vale, demonstrou magnífica condição física.

O árbitro, um pouco descoordenado com o fiscal de linha do lado do peão, na primeira parte, teve trabalho aceitável no segundo tempo. No cómputo geral, boa arbitragem e resultado certo.

Fernando Saraiva

DESPORTO

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto

Nacional da 1ª Divisão

RESULTADOS

Setúbal-Chaves	4-1
Guimarães-Belenenses	2-1
Beira Mar-Amadora	1-0
Nacional-U. Madeira	0-0
Penafiel-Boavista	2-1
Porto-Tirsense	7-0
Portimonense-Feirense	2-0
Sporting-Braga	0-0
Benfica-Marítimo	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Porto	10	8	1	25-3	17
Guimarães	11	7	3	18-9	17
Benfica	9	6	2	27-3	14
Setúbal	9	6	2	16-7	14
Sporting	10	6	2	12-6	14
Beira Mar	12	4	3	8-16	11
Amadora	10	4	2	15-11	10
Belenenses	10	4	2	12-12	10
Braga	10	4	2	11-11	10
Chaves	11	3	4	13-18	10
Boavista	10	4	1	20-15	9
Tirsense	10	2	5	3-12	9
U. Madeira	11	2	4	10-16	8
Marítimo	10	1	5	9-15	7
Nacional	12	0	7	6-17	7
Portimonense	11	2	3	12-26	7
Feirense	10	2	2	4-15	6
Penafiel	10	2	2	8-20	6

PRÓXIMA JORNADA

Setúbal-Guimarães	
Belenenses-Beira Mar	
Amadora-Nacional	
U. Madeira-Penafiel	
Boavista-Porto	
Tirsense-Portimonense	
Feirense-Sporting	
Braga-Benfica	
Chaves-Marítimo	

Nacional da 2ª Divisão

ZONA NORTE RESULTADOS

Joane-Bragança	1-2
Infesta-Freamunde	0-1
Gil Vicente-Rio Ave	5-2
Aves-Maia	1-0
Marco-Vianense	1-1
Trofense-Vizela	0-0
Leixões-Fafe	1-1
Varzim-Felgueiras	4-2
P. Ferreira-Famalicão	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Famalicão	8	6	2	17-6	14
Freamunde	8	5	2	12-5	12
Rio Ave	8	5	1	16-12	11
Leixões	8	5	1	14-13	11
Varzim	8	5	0	14-6	10
P. Ferreira	8	5	0	17-10	10
Bragança	8	4	1	12-13	9
Gil Vicente	7	4	0	11-8	8
Maia	7	1	5	8-7	7
Aves	8	3	1	8-8	7
Fafe	8	2	3	5-7	7
Joane	8	3	1	8-11	7
Vianense	8	2	2	8-13	6
Trofense	8	1	3	6-10	5
Infesta	8	1	3	7-12	5
Felgueiras	8	2	1	6-13	5
Vizela	8	1	2	6-13	4
Marco	8	1	2	6-14	4

PRÓXIMA JORNADA

Joane-Infesta	
Freamunde-Gil Vicente	
Rio Ave-Aves	
Maia-Marco	
Vianense-Trofense	
Vizela-Leixões	
Fafe-Varzim	
Felgueiras-P. Ferreira	
Bragança-Famalicão	

ZONA CENTRO RESULTADOS

Académica-Agueda	1-1
A. Viseu-Caldas	1-0
Lamas-Salgueiros	2-1
O. Bairro-Covilhã	0-0
B. C. Branco-Espinho	0-0
Oliveirense-Mangualde	2-1
Peniche-Marialvas	3-2
U. Leiria-Lousanense	5-0
Guarda-Mirense	Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Espinho	8	7	1	22-4	15
Salgueiros	8	5	2	19-7	12
U. Leiria	8	4	3	15-11	11
Académica	8	4	2	16-12	10
Agueda	8	3	3	9-7	9
B. C. Branco	8	3	2	6-6	9
Mangualde	8	4	0	16-15	8
O. Bairro	8	2	4	7-10	8
A. Viseu	8	3	1	13-14	7
Covilhã	8	3	1	10-12	7
Caldas	8	3	1	6-17	7
Lousanense	7	2	2	6-13	6
Mirense	7	1	3	9-12	5
Peniche	6	2	1	7-10	5
Guarda	7	2	1	4-5	5
Marialvas	8	1	3	6-10	5
Oliveirense	8	2	1	6-10	5
Lamas	7	2	0	8-14	4

PRÓXIMA JORNADA

Académica-Guarda	
Mirense-Acad. Viseu	
Caldas-U. Lamas	
Salgueiros-Ol. Bairro	
Covilhã-B.C. Branco	
Espinho-Oliveirense	
Mangualde-Peniche	
Marialvas-U. Leiria	
Agueda-Lousanense	

ZONA SUL RESULTADOS

Moscavide-Elvas	2-2
Sintrense-Estoril	1-2
Portalegre-Silves	1-1
Juventude-Olhansen	1-2
Torreense-Louletano	1-0
Farense-S. Correia	5-0
Alverca-Barreirense	1-0
Seixal-Atlético	1-0
Vila Real-Lusitano	Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Farense	8	6	2	21-4	14
Louletano	8	6	1	15-4	13
Olhansen	8	5	1	14-9	11
Estoril	8	4	3	9-5	11
Barreirense	8	4	2	11-5	10
Lusitano	7	3	3	15-7	9
Vila Real	7	4	1	9-5	9
Elvas	8	3	3	9-6	9
Alverca	8	3	2	9-9	8
Silves	8	2	4	6-6	8
Juventude	8	3	2	7-11	8
Seixal	8	3	1	5-13	7
Torreense	8	3	0	10-12	6
Atlético	8	2	1	11-14	5
Moscavide	8	1	3	7-12	5
Portalegre	8	2	1	9-22	5
Sintrense	8	1	0	3-14	2
S. Correia	8	0	2	3-15	2

PRÓXIMA JORNADA

O. Moscavide-Sintrense	
Estoril-Portalegre	
Silves-Juventude	
Olhansen-Torreense	
Louletano-Vila Real	
Lusitano-Farense	
S. Correia-Alverca	
Barreirense-Seixal	
Elvas-Atlético	

Nacional da 3ª Divisão

SÉRIE B RESULTADOS

Lixa-Régua	1-0
Rio Tinto-Amarante	1-1
Sanjoanense-Cinfães	1-0
Vila Real-Sandinense	5-0
Penaguião-Leça	0-1
Ermesinde-Paredes	3-5
Valadares-Pedrouços	0-0
Paivense-Valonguense	0-1
Lousada-Lourosa	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Lousada	10	7	2	17-7	16
Paredes	10	7	1	22-11	15
Valonguense	10	6	3	16-8	15
Leça	10	5	3	13-9	13
Amarante	10	4	4	12-7	12
Pedrouços	10	4	4	18-12	12
Lixa	10	4	3	14-9	11
Ermesinde	10	4	3	9-9	11
Régua	10	4	2	10-11	10
Sanjoanense	10	4	2	13-15	10
Vila Real	10	2	5	12-9	9
Lourosa	9	3	3	8-6	9
Valadares	10	1	6	11-14	8
Cinfães	10	3	2	9-16	8
Sandinense	10	3	2	7-15	8
Penaguião	10	1	3	6-11	5
Paivense	9	1	2	8-17	4
Rio Tinto	10	0	2	8-9	2

PRÓXIMA JORNADA

Lixa-Rio Tinto	
Amarante-Sanjoanense	
Cinfães-Vila Real	
Sandinense-Penaguião	
Leça-Ermesinde	
Paredes-Valadares	
Pedrouços-Paivense	
Valonguense-Lousada	
Régua-Lourosa	

SÉRIE C RESULTADOS

Tabuense-Estarreja	0-0
Santacombad-Anadia	1-0
Argus-Mealhada	1-1
Valonguense-Gouveia	0-0
O. Hospital-Valecambren.	4-0
Ovarense-Alba	2-0
Seia-Oliveirinha	4-1
Luso-Mortágua	0-0
U. Coimbra-Sabugal	9-0

Totoloto
11-23-24-34-38-40+13

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Santacombad	10	8	1	10-3	17
Anadia	9	6	1	16-7	13
Valonguense	10	4	5	14-8	13
Gouveia	10	4	4	11-5	12
O. Hospital	10	3	6	10-5	12
Luso	10	4	4	8-6	12
Mealhada	10	4	4	7-5	12
U. Coimbra	10	4	3	22-10	11
Tabuense	9	4	3	9-4	11
Estarreja	10	2	5	3-7	9
Ovarense	10	2	5	3-9	9
Mortágua	10	2	5	4-8	9
Seia	10	4	0	19-16	8
Alba	10	2	3	5-8	7
Argus	10	1	5	4-19	7
Sabugal	10	1	4	5-8	6
Oliveirinha	10	0	5	7-15	5
Valecambren.	10	2	1	7-18	5

PRÓXIMA JORNADA

Tabuense-Santacombad	
Anadia-Argus	
Mealhada-Valonguense	
Gouveia-O. Hospital	
Valecambren.-Ovarense	
Alba-Seia	
Oliveirinha-Luso	
Mortágua-U. Coimbra	
Estarreja-Sabugal	

SÉRIE D RESULTADOS

T. Novas-U. Santarém	1-0
Castelo Vide-Mirandense	2-1
Alcobaça-Marrazes	1-1
Naval-Ferrel	4-2
Sertanense-Marinense	1-1
Bombarral-Alcains	0-0
Alfazeirense-Nazarenos	1-2
Fátima-Portalegre	4-1
Alcanenense-U. Tomar	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
U. Tomar	10	6	4	15-4	16
Mirandense	10	7	1	22-4	15
Naval	10	5	3	20-10	13
Fátima	10	5	3	14-7	13
U. Santarém	10	5	2	10-6	12
T. Novas	10	4	4	13-11	12
Alcobaça	10	3	5	13-11	11
Nazarenos	10	4	3	13-12	11
Castelo Vide	10	4	2	9-11	10
Sertanense	10	1	7	9-11	9
Portalegre	10	2	5	3-14	9
Alcanenense	10	1	6	3-5	8
Marinhense	10	2	4	8-12	8
Marrazes	10	2	4	8-13	8
Alcains	10	2	3	9-14	7
Alfazeirense	10	1	4	5-9	6
Bombarral	10	0	6	4-11	6
Ferrel	10	3	0	10-24	6

PRÓXIMA JORNADA

T. Novas-Castelo Vide	
Mirandense-Alcobaça	
Marrazes-Naval	
Ferrel-Sertanense	
Marinhense-Bombarral	
Alcains-Alfazeirense	
Nazarenos-Fátima	
Portalegre-Alcanenense	
Lousada-Lourosa	
U. Santarém-U. Tomar	

SÉRIE E RESULTADOS

Cartaxo-Loures	2-2
Lusitânia-Odivelas	0-2
Oriental-F. Benfica	0-0
Borbense-Vilafranca	1-0
Almeirim-Sacavenense	1-0
Campomaior-Fanhões	2-1
Fronteirense-Porto Santo	1-0
Santa Clara-Praiense	2-0
C. Lobos-Cacém	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
F. Benfica	10	7	2	17-8	16
Santa Clara	10	5	3	18-13	13
C. Lobos	10	5	3	9-6	13
Odivelas	10	4	3	14-10	11
Almeirim	10	4	3	14-10	11
Oriental	10	4	3	10-6	11
Borbense	10	4	3	9-15	11
Campomaior	10	4	2	13-9	10
Porto Santo	10	4	2	11-9	10
Vilafranca	9	3	4	8-6	10
Lusitânia	10	4	2	7-8	10
Fanhões	10	3	4	7-10	9
Fronteirense	10	3	2	6-8	8
Loures	10	2	4	11-15	8
Sacavenense	9	1	5	3-9	7
Cartaxo	10	1	5	4-11	7
Praiense	10	2	3	4-9	7
Cacém	10	1	4	4-13	6

PRÓXIMA JORNADA

Cartaxo-Lusitânia	
Odivelas-Oriental	
F. Benfica-Borbense	

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

Distrital de Juniores Aveiro

SÉRIE B RESULTADOS

S.V. Pereira-Oliveirense	1-1
Arrifanense-S. Roque	2-1
Cucujães-Sanjoanense	1-2
Cesarense-Ovarense	0-5
S. Martinho-Macª Cambra	0-1
Valecambren.-Real Noguei.	1-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
S. Roque	3	2	0	1	6-4	7
Sanjoanense	2	2	0	0	12-1	6
Ovarense	2	2	0	0	7-0	6
Arrifanense	2	2	0	0	4-2	6
Macª Cambra	2	1	1	0	2-1	5
Cucujães	3	1	0	2	4-5	5
Real Noguei.	2	1	0	1	3-3	4
S.V. Pereira	2	0	1	1	2-3	3
Valecambren.	2	0	1	1	2-4	3
Oliveirense	2	0	1	1	1-3	3
Cesarense	2	0	2	1	1-7	2
S. Martinho	2	0	2	0	0-11	2

PRÓXIMA JORNADA

Oliveirense-Valecambren.
S. Roque-S.V. Pereira
Sanjoanense-Arrifanense
Ovarense-Cucujães
Macª Cambra-Cesarense
Real Noguei.-S. Martinho

SÉRIE C RESULTADOS

Valonguense-Avanca	1-2
Oliveirinha-Gafanha	1-0
Peseguei.-Bom Sucesso	2-1
Alba-FIDEC	1-2
Pinheirense-Nege	5-2
Murtoense-Estarreja	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Oliveirinha	3	2	1	0	5-2	8
Estarreja	2	2	0	0	8-0	6
Pinheirense	2	2	0	0	9-2	6
Avanca	2	1	1	0	3-2	5
Murtoense	2	1	0	1	5-4	4
FIDEC	2	1	0	1	2-6	4
Peseguei.	1	1	0	0	2-1	3
Alba	2	0	1	1	1-3	3
Gafanha	2	0	1	1	0-1	3
Valonguense	2	0	2	2	2-5	2
Bom Sucesso	2	0	2	1	1-6	2
Nege	2	0	2	2	3-10	2

PRÓXIMA JORNADA

Avanca-Murtoense
Gafanha-Valonguense
Bom Sucesso-Oliveirinha
FIDEC-Peseguei.
Nege-Alba
Estarreja-Pinheirense

SÉRIE D RESULTADOS

Mealhada-Luso	1-4
Bustos-LAAC	2-0
Travassó-Ol. Bairro	1-3
Calvão-Vaguense	1-1
Oia-Arviscal	1-0
Aguinense-Anadia	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Luso	5	5	0	0	30-4	15
Aguinense	5	3	1	1	13-3	12
Calvão	5	2	2	1	9-12	11
Anadia	3	3	0	0	10-2	9
Bustos	4	2	1	1	5-6	9
LAAC	5	1	1	3	8-11	8
Ol. Bairro	5	1	1	3	6-9	8
Oia	4	2	0	2	3-13	8
Fermentelos	3	2	0	1	4-2	7
Vaguense	4	1	1	2	4-6	7
Mealhada	4	1	1	2	2-6	7
Travassó	5	1	0	4	7-15	7
Arviscal	4	0	0	4	1-13	4

PRÓXIMA JORNADA

LAAC-Mealhada
Ol. Bairro-Bustos
Vaguense-Travassó
Arviscal-Calvão
Anadia-Oia
Fermentelos-Aguinense

Chave do Totobola

Guimarães-Belenenses 1
Setúbal-Chaves 1
Beira Mar-Estrela Amadora 1

Nacional-União Madeira X
Penafiel-Boavista 1
Portimonense-Feirense 1

Sporting-Braga X
Gil Vicente-Rio Ave 1
Paços Ferreira-Famalicão 2

União Lamas-Salgueiros 1
Benf. Cast. Branco-Espinho X
Torriense-Louletano 1
Alverca-Barreirense 1

Distrital de Juvenis Aveiro

SÉRIE A RESULTADOS

Esmoriz-Esmojães	2-4
S.J. Vêr-P. Brandão	1-3
Argoncilhe-Lamas	0-1
Lobão-Espinho	0-10

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Espinho	6	6	0	0	37-1	18
Lamas	6	3	2	1	8-7	14
P. Brandão	5	3	1	1	12-7	12
Feirense	5	3	0	2	11-8	11
Lobão	5	3	0	2	10-14	11
Esmojães	4	3	0	1	8-4	10
Argoncilhe	5	1	0	4	4-13	7
Fiães	4	0	2	2	3-7	6
Esmoriz	5	0	1	4	5-18	6
S.J. Vêr	5	0	0	5	3-22	5
	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Fiães-Esmoriz
Esmojães-Feirense
P. Brandão-Argoncilhe
Lamas-Lobão

SÉRIE B RESULTADOS

Real Noguei.-Escapães	3-2
S. Roque-Carregosense	0-4
Cucujães-Valecambren.	1-2
Ovarense-S.V. Pereira	3-0
Bustelo-Sanjoanense	0-4

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Sanjoanense	6	5	0	1	18-4	16
Valecambren.	6	4	2	0	7-2	16
Ovarense	5	3	1	1	8-1	12
S.V. Pereira	6	3	0	3	8-15	12
Carregosense	5	2	2	1	8-4	11
Arrifanense	5	3	0	2	6-3	11
S. Roque	6	2	1	3	11-10	11
Bustelo	5	2	0	3	6-12	9
Real Noguei.	6	1	1	4	5-17	9
Escapães	5	1	0	4	7-12	7
Cucujães	5	0	1	4	3-7	6

PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Real Noguei.
Escapães-S. Roque
Carregosense-Cucujães
Valecambren-Ovarense
S.V. Pereira-Bustelo

SÉRIE C RESULTADOS

Macinhatense-Murtoense	3-3
Gafanha-Alba	2-3
Avanca-Crevi	3-0
Pinheirense-Tabueira	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Alba	3	3	0	0	12-3	9
Murtoense	4	2	1	1	6-9	9
Avanca	4	2	0	2	9-3	8
Gafanha	3	2	0	1	13-4	7
Estarreja	3	2	0	1	3-5	7
Crevi	3	1	1	1	3-4	6
Tabueira	3	1	0	2	1-3	5
Macinhatense	4	0	1	3	5-19	5
Pinheirense	3	0	1	2	2-4	4

PRÓXIMA JORNADA

Crevi-Macinhatense
Murtoense-Gafanha
Alba-Estarreja
Tabueira-Avanca

SÉRIE D RESULTADOS

Travassó-Bustos	3-1
Anadia-Samel	9-0
Mealhada-LAAC	8-0
Ol. Bairro-Arviscal	Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Luso	4	4	0	0	12-1	12
Anadia	3	3	0	0	13-0	9
Travassó	3	3	0	0	14-4	9
Mealhada	3	2	0	1	13-1	7
LAAC	5	1	0	4	3-17	7
Ol. Bairro	2	2	0	0	4-1	6
Bustos	4	1	0	3	6-8	6
Samel	4	0	0	4	5-23	4
Vaguense	2	0	0	2	0-6	2
Arviscal	2	0	0	2	0-9	2
	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Luso-Travassó
Bustos-Ol. Bairro
Arviscal-Anadia
Samel-Mealhada
LAAC-Vaguense

Distrital de Iniciados Aveiro

SÉRIE A RESULTADOS

Espinho-Fiães	3-0
Guizande-Lamas	0-2
P. Brandão-Lourosa	Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Espinho	5	5	0	0	17-1	15
Lamas	5	4	0	1	12-5	13
Lourosa	4	3	0	1	9-4	10
Fiães	5	2	0	3	10-7	9
P. Brandão	5	2	0	3	8-13	9
Argoncilhe	5	1	0	4	4-18	7
Guizande	5	0	0	5	0-12	5

PRÓXIMA JORNADA

Lourosa-Espinho
Fiães-Guizande
Lamas-Argoncilhe

SÉRIE B RESULTADOS

Sanjoanense-Real Noguei.	5-1
S. Roque-Crecor	3-0
Arada-Arrifanense	0-12
Parque-Feirense	1-9

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	6	5	1	0	40-3	17
Arrifanense	6	5	1	0	26-3	17
S. Roque	6	4	0	2	14-4	14
Sanjoanense	6	3	1	2	18-9	13
Parque	4	1	0	3	9-13	6
Crecor	5	0	1	4	1-9	6
Real Noguei.	4	1	0	3	2-18	6
Arada	5	0	0	5	1-52	5

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Sanjoanense
Real Noguei.-S. Roque
Crecor-Arada
Arrifanense-Parque

SÉRIE C RESULTADOS

Valecambren.-Estarreja	2-0
Perrinho-Bustelo	1-3
Ovarense-Pesseguei.	11-0
Tabueira-Avanca	Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Ovarense	6	4	1	1	20-5	15
Valecambren.	6	3	2	1	9-4	14
Avanca	5	3	1	1	12-4	12
Estarreja	5	2	2	1	4-3	11
Tabueira	5	2	1	2	18-3	10
Bustelo	5	2	1	2	9-6	10
Perrinho	5	0	0	5	1-15	5
Pesseguei.	3	0	0	3	0-33	3

PRÓXIMA JORNADA

Pesseguei.-Valecambren.
Estarreja-Perrinho
Bustelo-Tabueira
Avanca-Ovarense

SÉRIE D RESULTADOS

Águeda-Anadia	3-0
Sanfins-Bustos	0-2
Valonguense-Ol. Bairro	0-4

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Águeda	5	5	0	0	15-1	15
Beira-Mar	5	4	0	1	17-3	13
Bustos	5	2	0	3	4-6	9
Anadia	5	2	0	3	3-8	9
Valonguense	5	2	0	3	4-14	9
Ol. Bairro	5	1	0	4	6-8	7
Sanfins	4	1	0	3	2-11	6

PRÓXIMA JORNADA

Anadia-Sanfins
Bustos-Valonguense
Ol. Bairro-Beira Mar

Distrital de Infantis Aveiro

ZONA NORTE RESULTADOS

Feirense-Sanjoanense	3-1
Macª Cambra-Crecor	4-1
Ovarense-Arrifanense	0-5

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Sanjoanense	3	1	1	1	14-5	8
Macª Cambra	2	1	1	0	6-3	5
Ovarense	3	1	0	2	5-11	5
Espinho	1	1	0	0	6-0	3
Arrifanense	1	1	0	0	5-0	3
Feirense	1	1	0	0	3-1	3
Crecor	3	0	0	3	1-20	3
	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense-Espinho
Crecor-Feirense
Macª Cambra-Ovarense

ZONA SUL RESULTADOS

Valonguense-Bustos	1-0
Alba-Calvão	0-2
Beira Mar-Anadia	1-1

CLASSIFICAÇÃO

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Naval	9	0	0	36-1	27
Mariaivas	7	6	0	48-3	19
P. Leirosa	8	5	0	16-15	18
Montemorense	8	3	3	11-11	17
Ala Arriba	7	3	1	15-11	14
Cova-Gala	9	1	2	12-30	13
Tocha	8	1	1	8-35	11
Cadima	8	0	1	7-24	9

PRÓXIMA JORNADA

Tocha-Naval	
Cadima-Mariaivas	
Ala Arriba-Montemorense	
Cova-Gala-P. Leirosa	

Infantis

RESULTADOS

Poiaras-Académica A	0-6
U. Coimbra-P. Leirosa	13-0
Lousanense-Coja	8-2
Mariaivas-Académica B	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
U. Coimbra	3	3	0	29-0	9
Académica A	3	3	0	17-0	9
Lousanense	4	2	1	12-10	9
Mariaivas	3	2	1	8-1	8
Coja	4	1	0	3-13	6
P. Leirosa	4	1	0	1-17	6
Académica B	3	1	0	2-11	5
Poiaras	4	0	4	0-19	4

PRÓXIMA JORNADA

Coja-Poiaras	
Académica A- U. Coimbra	
P. Leirosa-Mariaivas	
Académica B-Lousanense	

Distrital

1ª Divisão

Viséu

RESULTADOS

Nelas-Tabuaço	3-1
Penalva-Resende	2-0
Ferreiros-C. Sal	3-2
Sp. Lamego-Sátão	3-0
Carvalhais-Cambres	1-1
O. Frades-Tondela	1-1
Mtª Beira-V. Benfca	2-2
Paivense-Lusitano	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Nelas	8	6	2	16-4	14
V. Benfca	9	5	3	15-8	13
Sp. Lamego	9	4	3	19-9	11
Cambres	9	5	1	18-11	11
Penalva	8	4	3	12-7	11
Lusitano	9	3	4	12-10	10
Sátão	8	4	1	9-8	9
Resende	9	3	3	12-14	9
Ferreiros	9	3	3	11-14	9
O. Frades	9	2	3	13-15	7
C. Sal	9	2	3	8-12	7
Paivense	9	3	1	5-7	7
Carvalhais	8	1	4	6-6	6
Tabuaço	9	2	2	13-20	6
Tondela	9	2	2	7-15	6
Mtª Beira	9	1	2	6-9	4

PRÓXIMA JORNADA

Tabuaço-Paivense	
Resende-Nelas	
C. Sal-Penalva	
Sátão-Ferreiros	
Cambres-Sp. Lamego	
Tondela-Carvalhais	
V. Benfca-O. Frades	
Lusitano-Mtª Beira	

2ª Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Lamelas-Leomil	1-1
Armamar-Sernancelhe	1-0
Lamas-Oueiriga	2-5
O. Douro-Britiande	1-4
Tarouca-Boassas	3-0
Fornelos-C. Daire	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Armamar	8	7	0	24-5	14
Britiande	8	5	2	20-8	12
Sernancelhe	8	5	2	18-10	12
Lamelas	8	4	3	17-10	11
C. Daire	9	5	0	21-11	10
Tarouca	9	5	0	15-14	10
Fornelos	9	3	2	12-16	8
Queiriga	9	2	3	13-15	7
Boassas	8	3	1	15-21	7
Valdigem	8	1	3	10-20	5
O. Douro	9	1	3	10-21	5
Leomil	8	1	2	6-14	4
Lamas	8	1	1	6-24	3

PRÓXIMA JORNADA

Leomil-Fornelos	
Sernancelhe-Lamelas	
Queiriga-Armamar	
Britiande-Lamas	
Boassas-O. Douro	
Valdigem-Tarouca	

ZONA SUL

RESULTADOS

V. Açores-Silgueiros	0-0
C. Senhorim-Queira	9-1
Vouzela-Vilamaior	1-1
Nandufe-Molelos	2-1
F. Aves-Mundão	1-0
Sampedrense-Cancela	4-1
Cabanas-Abrunhosense	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
F. Aves	9	6	3	15-4	15
Sampedrense	9	6	2	16-4	14
C. Senhorim	9	4	5	23-8	13
Nandufe	9	5	2	16-10	12
Cabanas	9	3	3	18-10	9
Mundão	9	4	1	13-12	9
V. Açores	9	2	5	12-11	9
Vouzela	9	2	4	11-11	8
Molelos	9	2	3	9-14	7
Cancela	9	1	5	11-17	7
Silgueiros	9	1	4	10-16	6
Abrunhosense	9	2	2	5-11	6
Queira	9	1	4	7-19	6
Vilamaior	9	1	3	5-7	5

PRÓXIMA JORNADA

Silgueiros-Cabanas	
Queira-V. Açores	
Vila Maior-C. Senhorim	
Molelos-Vouzela	
Mundão-Nandufe	
Cancela-F. Aves	
Abrunhosense-Sampedrense	

3ª Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Tarouquela-Nespereira	1-0
Lazarim-Mondim	0-4
S. Pesqueira-C. Ferreirim	5-2
Arêgos-Arguedeira	0-0
Barcos-Folgosa	5-3
A. Ferreirim-Mtª Douro	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Tarouquela	5	5	0	12-4	10
Mondim	5	3	1	16-5	7
Mtª Douro	5	3	1	9-6	7
S. Pesqueira	5	3	0	14-7	6
A. Ferreirim	5	3	0	11-5	6
Arguedeira	5	2	2	8-4	6
Barcos	5	3	0	12-15	6
Arêgos	5	0	4	7-9	4
Nespereira	5	1	3	5-10	3
Folgosa	5	1	0	9-19	2
Lazarim	5	1	0	4-3	2
C. Ferreirim	5	0	1	7-13	1

PRÓXIMA JORNADA

Nespereira-A. Ferreirim	
Mondim-Tarouquela	
C. Ferreirim-Lazarim	
Arguedeira-S. Pesqueira	
Folgosa-Arêgos	
Mtª Douro-Barcos	

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Campia-Leões Beira	2-0
Fig. Alva-Santacruz	0-3
Romãs-Parada	4-0
Sul-Calde	2-1
Pinho-Insua	0-1
P. Lafões-Penedono	1-3

PRÓXIMA JORNADA

Leões Beira-P. Lafões	
Santa Cruz- Campia	
Parada-Fig. Alva	
Calde-Romãs	
Insua-Sul	
Penedono-Pinho	

ZONA SUL

RESULTADOS

S.J. Areias-Tourigo	2-1
Sobral-Mtª Dão	4-1
Lagoa-Lour. Baixo	3-1
Santar-P. Gorta	2-0
C. Daire	2-1
Lobanense-S. Martinho	2-1
S.J. Lourosa-E. Mondego	Adiada

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Santar	8	6	1	20-11	13
S. Martinho	8	4	2	13-9	10
S.J. Areias	7	4	2	12-8	10
S.J. Lourosa	8	4	1	12-9	9
E. Mondego	7	4	0	13-11	8
Lagoa	8	3	2	17-16	8
Lobanense	8	3	2	12-12	8
Arca	8	3	2	12-15	8
Lour. Baixo	8	2	3	15-14	7
Mtª Dão	8	3	1	13-17	7
Tourigo	9	2	2	14-14	6
P. Gorta	8	2	0	6-9	4
Sobral	7	1	2	4-9	2

PRÓXIMA JORNADA

Mtª Dão-S.J. Areias	
Lour. Baixo-Sobral	
P. Gorta-Lagoa	
E. Mondego-Santar	
S. Martinho-S.J. Lourosa	
Arca-Lobanense	

Juniores

SÉRIE NORTE

RESULTADOS

O. Frades-Vouzela	1-0
Sátão-Mta. Beira	4-2
Armamar-Tabuaço	4-3
Sampedrense-Castrense	1-1
Cracks-Cambres	Adiada

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Sátão	7	4	2	18-7	10
O. Frades	5	4	1	9-3	9
Cambres	6	2	4	14-8	8
Vouzela	7	3	1	28-14	7
Castrense	5	2	2	16-11	6
Mta. Beira	6	3	0	15-16	6
Tabuaço	6	2	1	21-21	5
Sampedrense	8	2	1	19-25	5
Cracks	6	2	1	9-26	5
Armamar	8	1	1	16-32	3

PRÓXIMA JORNADA

Cambres-O. Frades	
Mta. Beira-Cracks	
Tabuaço-Sátão	
Castrense-Armamar	

ZONA SUL

RESULTADOS

S. Comba Dão-Nandufe	6-1
Cabanas-Mortágua	3-6
Penalva-Repeses	2-13
Tondela-C. Sal	3-3
Molelos-Santa Maria	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Repeses	5	5	0	40-2	10
Mortágua	6	4	1	27-12	9
Nandufe	6	4	0	29-8	8
S. Comba Dão	5	3	1	17-4	7
C. Sal	6	3	1	21-14	7
Campo	5	3	0	7-6	6
Cabanas	5	2	2	7-8	6
Tondela	6	1	2	5-15	4
Molelos	6	0	2	4-33	2
Santa Maria	5	0	1	2-13	1
Penalva	5	0	0	4-24	0

PRÓXIMA JORNADA

Mortágua-S.C. Dão	
Repeses-Cabanas	
C. Sal-Penalva	
Santa Maria-Tondela	
Campo-Molelos	

Juvenis

SÉRIE NORTE

RESULTADOS

Castrense-V. Benfca	1-0
Souselo-Carvalhais	2-2
Sernancelhe-Cracks	0-3
Lamego-Mta. Beira	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Cracks	4	3	0	17-3	6
Castrense	4	3	0	10-8	6
Lamego	3	2	1	8-5	5
V. Benfca	5	2	1	6-6	5
Cinfaes	3	2	0	21-4	4
Carvalhais	4	1	2	11-15	4
Souselo	5	1	2	7-11	4
Sernancelhe	5	1	1	5-23	3
Mta. Beira	5	0	1	3-13	1

PRÓXIMA JORNADA

V. Benfca-Lamego	
Carvalhais-Castrense	
Cracks-Souselo	
Mta. Beira-Cinfaes	

SÉRIE SUL

RESULTADOS

C. Senhorim-Ranhados	4-0
V. Açores-Repeses	1-6
O. Conde-Mortágua	2-1
Nelas-S.C. Dão	2-4
Molelos-Lusitano	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
S.C. Dão	5	5	0	16-5	10
Repeses	5	4	0	21-6	8
C. Senhorim	5	3	1	10-6	7
O. Conde	5	3	0	6-8	6
Nelas	5	2	1	9-9	5
Ranhados	5	2	0	8-8	4
Mortágua	5	2	0	7-8	4
Molelos	5	2	0	7-15	4
Lusitano	5	1	0	3-6	2
V. Açores	5	0	0	2-18	0

PRÓXIMA JORNADA

Ranhados-Nelas	
Repeses-C. Senhorim	
Mortágua-V. Açores	
O. Conde-Molelos	
S.C. Dão-Lusitano	

Iniciados

ZONA NORTE

RESULTADOS

Lusitano-O. Frades	1-1
Cinfaes-Cracks	2-1
Tabuaço-Drizes	6-0
V. Benfca-Sp. Lamego	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Cinfaes	11	10	1	58-8	21
Tabuaço	10	9	1	53-11	19
V. Benfca	8	5	2	20-11	12
Académico	10	6	0	24-27	12
Cracks	10	4	1	18-15	9
Drizes	11	4	1	24-43	9
Sp. Lamego	10	3	0	23-18	6
Lusitano	11	0	2	6-47	2
O. Frades	11	0	2	5-51	2

PRÓXIMA JORNADA

Eurodeputados portugueses criticam Carta Social Europeia

Deputados portugueses do Parlamento Europeu criticaram ontem a Carta Social Europeia, considerando-a um «projecto extremamente fraco» que fica «aquém» do que é necessário.

Em entrevista ao programa «P'lo Sim P'lo Não» da Antena 1, Lucas Pires, deputado do CDS ao Parlamento Europeu, afirmou que a Carta Social tem «problemas formais e substanciais contra os quais» está em desacordo, sublinhando o facto de o Parlamento não ter sido «achado nem ouvido» sobre o documento.

João Cravinho, do PS, disse, por seu lado, que «há um desfasamento entre a vontade dos Governos e a vontade das forças políticas sociais» e que a Carta «fica muito aquém daquilo que é necessário e possível».

«Houve uma vontade de produzir uma Carta Social que não provocasse a Grã-Bretanha», sublinhou aquele eurodeputado.

Para António Capucho, do PSD, a Carta Social tem um «valor fundamentalmente

simbólico e não jurídico» e o fundamental «é saber o que vai decorrer» da sua aplicação.

Barros Moura, do PCP, afirmou, por seu turno, que a Carta Social é «um projecto extremamente fracos e pouco mais que um pedaço de papel».

Para Barros Moura, «deveria tratar-se era de garantir um mercado europeu que não fosse apenas um espaço para negócios, mas que representasse para os trabalhadores contrapartidas».

Lucas Pires disse também que a Carta limita-se a «consagrar os direitos dos trabalhadores e não os direitos das famílias e dos cidadãos em geral», acrescentando não partilhar da «ideia de que Portugal deve ter um modelo de desenvolvimento baseado em salários baixos».

O socialista João Cravinho sublinhou também o facto de a Carta «ter de ser ultrapassada» a breve prazo, devido, nomeadamente, aos acontecimentos no Leste europeu que, na sua opinião, «vão implicar um aprofundamento dos direitos sociais».

Bispos católicos angolanos exigem eleições livres

Os bispos católicos angolanos leram ontem em todas as Igrejas uma mensagem dirigida aos dirigentes políticos do MPLA e da UNITA exigindo a realização de eleições livres para se obter uma paz justa e duradoura.

Os bispos declararam que, reunidos em Assembleia Ordinária, examinaram mais uma vez a situação grave que o país atravessa.

«Conscientes da nossa responsabilidade de pastores, solidários com o povo sofrido, de cujas aspirações nos queremos fazer intérpretes, reiteramos o apelo para a paz», afirmam.

Depois de recordarem que a cimeira de Gbadolite tinha trazido a todo o país uma nova esperança, sublinham que com o insucesso do cessar-fogo caiu sobre toda a Angola uma funda frustração.

«No meio de tanto sofrimento parecia brotar uma outra vida», diz o documento, citando o profeta: «Esperávamos a paz, e

nada vemos de Bom. Uma era de restauração, e surgiu a angústia».

Para os bispos, «toda a população tinha os olhos postos na paz, tendo sentido um enorme desencanto, desencanto tanto maior quanto a guerra recrudesciu de novo transformando o país num mar de sofrimento que atinge como sempre os mais vulneráveis, as gentes simples, os mais inocentes».

«Gerou-se uma situação explosiva, aliada a uma maior desarticulação dos serviços públicos», afirmam os prelados, sublinhando: «Ficámos com a impressão de que o país parou, à espera que os chefes resolvam».

Apesar de reconhecerem que a maior parte dos dirigentes querem a paz, os bispos adiantaram que «parece ainda haver, nas duas partes, quem teime em opor-se à busca da paz».

«Para estes, o juízo da história será implacável», profetizam.

Efemérides — o que tem acontecido a 27 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 27 de Novembro:

- 602 — O Imperador romano Maurício e os seus cinco filhos são decapitados em Chalcedon, na Ásia Menor.
- 1492 — Cristóvão Colombo chega a Cuba.
- 1703 — Uma tempestade assola as costas de Inglaterra provocando cerca de oito mil mortos.
- 1826 — Nasce Soares de Passos, poeta português.
- 1879 — A Câmara Legislativa Francesa muda-se de Versalhes para Paris.
- 1888 — Morre, em Coimbra, o poeta António Fogaça.
- 1895 — É lavrado num notário de Paris, o testamento de Alfredo Nobel, que instituiu os prémios que têm o seu nome.
- 1910 — Morre o escritor russo Leon Tolstói.
- 1919 — A Bulgária assina o tratado de paz da I Guerra Mundial, através do qual cede território à Grécia e a Jugoslávia.
- Gandhi inicia na Índia a sua campanha nacionalista.
- 1926 — Revolta comunista em Java, Indonésia.
- 1935 — No Brasil, Luís Carlos Prestes chefia a insurreição da Aliança Libertadora Nacional.
- 1940 — A Alemanha anexa a província francesa de Lorena, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1955 — Morre, em Lisboa, o musicólogo e compositor Luís de Freitas Branco.
- 1961 — A União Soviética propõe a suspensão imediata das experiências nucleares sem controlo internacional.
- 1962 — A Grã-Bretanha concorda em fornecer armas à Índia para utilização contra a China nos combates na região fronteiriça.

- 1966 — A Assembleia Geral da ONU debate a questão da entrada da China no seio da organização.
- 1969 — O Iemene do Sul anuncia um vasto programa de nacionalizações.
- 1982 — Dirigentes de 31 nações africanas, reunidos em Trípoli, condenam os EUA pela sua «colaboração económica, militar e nuclear» com a África do Sul.
- 1983 — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha inicia uma visita de três dias a Lisboa, a primeira que um ministro da África do Sul efectua a Portugal depois do 25 de Abril de 1974.
- Morrem 181 pessoas e sobrevivem 11 na queda de um Boeing 747 colombiano, ocorrida perto do Aeroporto de Madrid.
- 1985 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, parte para Cabo Verde, iniciando a última viagem oficial do seu mandato.
- 1986 — O Conselho de Ministros decide extinguir o papel selado, introduzido em Portugal em 24 de Dezembro de 1660 e abolido já por duas vezes: em Abril de 1668 e Janeiro de 1804.
- O Governo extingue (pela segunda vez) a agência noticiosa portuguesa — ANOP — com vista a criação da LUSA, que entrará em funcionamento em Janeiro de 1987.
- 1987 — Ondas gigantescas, provocadas pelo tufão «Nina», matam 581 pessoas no centro das Filipinas.
- 1988 — Morre o actor norte-americano John Carradine, 82 anos.

Este é o tricentésimo trigésimo primeiro dia do ano. Faltam 34 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Quem combate são os soldados, mas os heróis são os reis» — provérbio judeu.

PALAVRAS CRUZADAS

POR SÍLABAS

	1	2	3	4	5	6	7	8
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								

HORIZONTAIS — 1 — Botequim; reocupado; primeira. 2 — Cubículo; estimado; renome. 3 — O; grande marcha atlética; nota musical. 4 — Vila de Portugal; cidade de Portugal. 5 — Rusténio (símbolo químico); te. 6 — Barca; cidade de Portugal. 7 — Deste lado; gosto; bispar. 8 — Cidade de Itália; derrotei; penalidade. 9 — Nota musical; patacoada; sofrimento.

VERTICAIS — 1 — Cidade de Espanha; canção dos barqueiros italianos e gondoleiros de Veneza. 2 — Além; transtornado; ruim. 3 — Popa; ocasião; cidade de

Portugal; bário (símbolo químico). 4 — Mexera; cigarro. 5 — Malandro; pata. 6 — Padecimento; escol; amplo; entrega. 7 — Nota musical; danifique; pata. 8 — Cidade de Portugal; aquele que governa.

SOLUÇÃO

BAR — RETOMADO — A — CELA
 CARO — FAMA — LO — MARATONA —
 DO — NAZARE — TAVIRA — RU — TI —
 BARCOILA — LAMEGO — CA — GOS —
 TAMENTO — VER — ROMA — BALT —
 PENA — LA — BACORADA — DOR

JERVELL TRANS — Transportes e Comércio, Limitada

Certifico que de fls. 12 a 13 v.º, do liv. de notas 452-B, do 3.º Cartório Notarial do Porto, se encontra exarada, com data de 26 de Setembro último, uma escritura, pela qual a sociedade por quotas sob a firma JERVELL TRANS — TRANSPORTES E COMÉRCIO, LIMITADA, com sede no Largo da Praça do Peixe, 35, em Aveiro, com o capital inteiramente liberado de 2 000 contos, pessoa colectiva n.º 501332952, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1489, aumentou o seu capital com mais 13 000 contos, ficando, por isso, elevado à cifra de 15 000 contos.

O aumento foi realizado por incorporação de reservas de reavaliação, constituídas ao abrigo do disposto no Decreto-Lei 111/88, de 2 de Abril, no montante de 4 288 699\$00 e por incorporação de reservas livres, no montante de 8 711 301\$00, as quais somam o montante dito de 13 000 contos, a distribuir pelos sócios na proporção do valor nominal das suas quotas, cabendo a Tomás Jervell — 4 387 500\$00, a Jervell & Knudsen, Limitada — 5 200 000\$00, a Paulo Jervell — 1 462 500\$00, a cada um dos sócios António Júlio da Silva Dias e Fernando José Jacques de Carvalho e Sousa — 975 000\$00, valores que acrescem ao das suas quotas.

— Em consequência do aumento foi alterado o art.º 3.º do pacto social o qual fica a ter a seguinte redacção:

Art.º 3.º — O capital social é de 15 000 000\$00 e corresponde à soma das quotas com os valores nominais e titularidades seguintes:

- Uma quota de 5 062 500\$00, pertencente a Tomás Jervell;
- Uma quota de 6 000 000\$00, pertencente a Jervell & Knudsen, Limitada;
- Uma quota de 1 687 500\$00, pertencente a Paulo Jervell;
- Duas quotas de 1 125 000\$00, pertencentes uma a António Júlio da Silva Dias e outra a Fernando José Jacques de Carvalho e Sousa.

Está conforme.

Porto, 9 de Outubro de 1989.

A Ajudante do 3.º Cartório,

a) **Maria de Fátima Gonçalves Lopes Ferreira**
 (Diário de Aveiro, N.º 1340, de 27-11-89)

PRECISA-SE MECÂNICO DE FRIO

Com conhecimentos de frio comercial e/ou industrial, disponibilidade imediata ou a curto prazo, serviço militar cumprido.
 Oferece-se: Bom ambiente de trabalho, ordenado acima da média.
 Contactar: Telef. 034-24178 — AVEIRO.

PRECISA-SE ELECTRICISTA

Com conhecimentos de electricidade, disponibilidade imediata, serviço militar cumprido.
 Oferece-se: Bom ambiente de trabalho, ordenado acima da média.
 Contacte: Telef. 034-24178 — AVEIRO.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

ADMISSÃO DE ENGENHEIRO TÉCNICO (QUÍMICO)

Os Serviços Municipalizados de Aveiro admitem para o seu quadro de pessoal:

- 1 — Estagiário da carreira de Eng.º Técnico Químico.

Os pedidos de candidatura dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração deverão ser redigidos nos termos do aviso do concurso publicado no «Diário da República», 3.ª Série, n.º 269, de 22.11.89, e entregues na Secção de Pessoal até ao dia 7 de Dezembro de 1989.

Serviços Municipalizados, 24 de Novembro de 1989.

(Diário de Aveiro, N.º 1340, de 27-11-89)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — em todo o território — Períodos de céu muito nublado. Vento do quadrante oeste moderado por vezes com rajadas. Aguceiros.

AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento sudoeste fraco a moderado. Períodos de chuva.

Temperaturas do ar registadas ontem (Máximas e mínimas)

Bragança (10/8) — Viana do Castelo (20/13) — Vila Real (19/10) — Porto (20/12) — Penhas Douradas (-/5) — Coimbra (17/13) — Cabo Carvoeiro (17/13) — Castelo Branco (14/11) — Portalegre (14/10) — Lisboa (17/14) — Évora (15/12) — Beja (16/13) — Faro (18/16) — Sagres (20/16) — Ponta Delgada (18/12) — Horta (19/14) — Funchal (22/16).

SOL — Nascimento às 7h32. Ocaso às 17h11.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 9 horas e 41 minutos de amanhã.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01h55 e 14h11. Baixa-Mar às 07h55 e 20h08.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02h20 e 14h36. Baixa-Mar às 08h00 e 20h14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24348) — «Caça Grossa», com Peter Weller e Kelly McGillis. Para maiores de 16 anos. As 21h30. *Estúdio Oita* (29249) — «As Baleias de Agosto». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.45. *Estúdio 2002* (21152) — «Calma de Morte». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — *S. Pedro* (622837) — «Batman». Para Maiores de 12 anos. As 21h30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Não Dês Bronca», de Spike Lee, com Danny Aiello e Ossie David. Para Maiores de 12 anos. As 15h30 e 21h30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado.**

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Lemos, Quinta do Gato.* **ÁGUEDA** — *Ala* (622416). **ALBERGARIA-A-VELHA** — *Ferreira Janeiro* (521160). **ANADIA** — *Júlio Maia* (52924). **AROUCA** — *Santo António* (94245). **CASTELO DE PAIVA** — *Central* (65310). **EIXO** — *Aristides Figueiredo* (93118). **ESPINHO** — *Higiene* (720320). **ESTARREJA** — *Campos* (43794). **GAFANHA DA NAZARÉ** — *Morais* (361817). **ÍLHAVO** — *Santos* (322930). **LOUROSA** — *Lima* (7643983). **LUSO** — *Lucília Ruivo* (93108). **MEALHADA** — *Miranda, Suc.* (22166). **MURTOSA** — *Júlio Baptista* (46259). **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Moderna* (62151). **OLIVEIRA DO BAIRO** — *Tavares de Castro* (741150). **OVAR** — *Carmino Lamy.* **SANGALHOS** — *São José* (741123). **SANTA MARIA DA FEIRA** — *Sousa* (32447). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — *Lamas* (22232). **VALE DE CAMBRA** — *Oliveira e Silva* (42761). **VALEGA** — *Resende* (53073).

MUSEUS

Aveiro (*Santa Joana*) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras e feriados. **Águeda** (*Fundação Dionísio e Alice Pí-nheiro*) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias. (*Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga*) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos. **Ílhavo** (*Museu Marítimo*) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã. (*Museu da Vista Alegre*) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira. **Ovar** (*Museu de Arte Sacra*) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras. **Arouca** (*Museu de Arte Sacra*) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 24/11/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	155\$848	156\$472	África do Sul (Rand)	52\$35	58\$35
Marco (Alem.)	86\$702	87\$050	Alemanha Ocid. (Marco)	85\$65	86\$70
Franco (Fr.)	25\$405	25\$507	Áustria (Xelim)	12\$15	12\$35
Libra (Ingl.)	244\$026	245\$004	Bélgica (Franco)	3\$89	4\$13
Peseta (Esp.)	1\$3511	1\$3565	Brasil (Cruzado)	—\$—	—\$—
ECU (CEE)	176\$497	177\$205	Canadá (Dólar)	132\$90	134\$90
Lira (Itália)	0\$11746	0\$11794	Dinamarca (Coroa)	22\$05	22\$45
Florim (Hol.)	76\$734	77\$042	Espanha (Peseta)	1\$313	1\$373
Coroa (Suécia)	4\$1251	4\$1417	E.U.A. (Dólar)	155\$20	157\$70
Franco (Suíça)	96\$830	97\$218	Finlândia (Makka)	36\$60	37\$20
Iéne (Japão)	1\$1860	1\$0904	França (Franco)	25\$10	25\$70
Coroa (Suécia)	24\$351	24\$449	Holanda (Florim)	75\$90	76\$90
Coroa (Nor.)	22\$758	22\$850	Irlanda (Libra)	22\$50	23\$50
Coroa (Dinam.)	22\$267	22\$357	Itália (Lira)	0\$107	0\$121
Lib. (Ir.)	227\$888	228\$802	Japão (Iéne)	1\$038	1\$093
Dracma (Grécia)	0\$95059	0\$95440	Noruega (Coroa)	22\$55	23\$05
Dólar (Canadá)	133\$603	134\$139	Reino Unido (Libra)	242\$60	246\$10
Xelim (Áustria)	12\$288	12\$338	Suécia (Coroa)	24\$15	24\$65
Makka (Finl.)	36\$981	37\$129	Suíça (Franco)	96\$15	97\$50
Rand (Áfr. Sul)	59\$740	59\$980	Venezuela (Bolivar)	3\$34	4\$14

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/22634	Táxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Guarda Fiscal	21638	Bombeiros Voluntários	62122
GNR	22555	Câmara Municipal	62077/63433
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Caminhos-de-Ferro	62548
Hospital	22133/28658	CTT	62501
IANT	22838	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Lota	24547/27019	Hospital	62133/4/6
PSP	22022	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Polícia Judiciária	20803	Turismo	64694/64463
Posto de Enfermagem	27571	OVAR	
Posto Médico de Aveiro	29660	Bombeiros Voluntários	52122
Serviços Municipalizados	22631/23055	Câmara Municipal	52003/4/7
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Caminhos-de-Ferro	52356/52478
Transportes Colectivos	23636	CTT	52555
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
Táxis — Estação	22943	GNR	52629
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Hospital	52113/4/5/6
Turismo	23680	PSP	52999
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
ÁGUEDA		Turismo	52215
Bombeiros Voluntários	622591	SÃO JOÃO DA MADEIRA	
Câmara Municipal	601413	Bombeiros Voluntários	22122
Caminhos-de-Ferro	622343	Câmara Municipal	22001/2/3/4
CTT	622111	Caminhos-de-Ferro	22877
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880	CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	623557	Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS		GNR	23311
HOJE		Hospital	22133/4/6
Angeja (Albergaria-a-Velha); Nojões-Real (Castelo de Paiva); Santa Maria da Feira; Maceda (Ovar), mercado; Cacia; Cinfães; Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Rio Meão (Santa Maria da Feira) e Canelas (Estarreja).		PSP	22022
AMANHÃ		Pavilhão de Desportos	22585
Lourosa (Santa Maria da Feira); Aveiro; Couto-Souselo (Cinfães); Vilarinho do Bairro (Anadia); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.		Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE
Angeja (Albergaria-a-Velha); Nojões-Real (Castelo de Paiva); Santa Maria da Feira; Maceda (Ovar), mercado; Cacia; Cinfães; Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Rio Meão (Santa Maria da Feira) e Canelas (Estarreja).

AMANHÃ
Lourosa (Santa Maria da Feira); Aveiro; Couto-Souselo (Cinfães); Vilarinho do Bairro (Anadia); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Estarreja e Pampilhosa.

USE SEMPRE O CAPACETE




VAMOS & VIVOS

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor Se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — A Rota de Howard
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.15 — O Sul Selvagem
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca, Brincando
- 18.30 — Rua Sésamo
- 18.50 — Concurso Jogo de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
- 20.15 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Sassaricando
- 21.10 — Clube dos Subscritores
- 21.35 — Rodas e Volantes
- 23.25 — 24 Horas
- 00.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Os Cinco
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue



- 18.25 — A Nossa Maneira
- 19.20 — Clássicos da TV
- 20.20 — Elogio da Leitura
- 20.45 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Ópera
- 23.15 — Memória Audiovisual

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.10 — O Sul Selvagem
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca, Brincando
- 18.20 — Rua Sésamo
- 18.50 — Concurso Jogos de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agric.
- 20.15 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Sassaricando
- 21.10 — Primeira Página
- 22.10 — Crónica do Crime
- 23.05 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha!
- 16.55 — Os Novos Caça Fantasmas
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue
- 18.40 — Music Box
- 19.35 — Clássicos da TV
- 20.30 — Cine Magazine
- 20.50 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Prémios do Cinema Europeu/89

BIBLIOTECAS

Águeda (*Biblioteca Calouste Gulbenkian*) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (*Biblioteca Municipal*) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (*Biblioteca Aires Barbosa*) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Última página

Polícia sul-africana atacou Marcha da Esperança

- Líderes do ANC escaparam ilesos
- Dois manifestantes mortos e vários outros feridos

A polícia sul-africana utilizou gases lacrimogéneos num comício contra os líderes negros recentemente libertados, incluindo Walter Sisulu, provocando dois mortos entre os manifestantes.

O comício na província de Transkei, que contava com a presença de vários dirigentes do Congresso Nacional Africano (ANC), transformou-se num pandemónio quando a polícia disparou 10 granadas de gases lacrimogéneos sobre a multidão calculada em cerca de 400 pessoas, reunidas numa igreja da capital Umtata para ver e ouvir os líderes libertados o mês passado.

O chefe militar de Transkei, general Bantu Holomisa, acusou oficiais «renegados» da polícia de responsáveis pela acção contra os manifestantes.

Os quatro líderes do ANC, incluindo Sisulu, escaparam ilesos do incidente, mas dois manifestantes não identificados foram mortos a tiros e vários outros ficaram feridos, revelou a agência sul-africana Press Association.

A agência não esclareceu se foi a polícia que disparou sobre os manifestantes.

Entretanto, mais de mil sul-africanos brancos organizaram ontem uma manifestação anti-«apartheid» numa cidade negra tendo sido recebidos calorosamente pelos seus residentes.

A chamada «Marcha da Esperança» começou sábado de manhã junto a um hospital na cidade costeira de Port Elizabeth, percorrendo cinco quilómetros até a cidade negra de New Brighton, tendo várias pessoas aderido ao longo do percurso.

Quando os brancos chegaram a New Brighton foram recebidos por cerca de 50 mil negros que os aplaudiram entusiasmados.

Esta foi a primeira vez que uma manifestação do género aconteceu na África do Sul e segundo uma activista negro «esta é uma mensagem que deverá ser levada aos outros sul-africanos brancos para ajudar a fomentar a unidade racial».

Entretanto, o Presidente sul-africano, F. W. de Klerk, afirmou que a minoria branca

do seu país aceitou que o «apartheid» não pode ter futuro e que todos os sul-africanos têm que ter direito ao voto.

Em entrevista à revista norte-americana «Newsweek», de Klerk também revelou que o seu Governo continuava a pensar libertar o líder do ANC, Nelson Mandela.

«Os últimos 10 anos foram um período crucial durante o qual muitos de nós tomámos consciência que o «apartheid» não pode ter futuro», disse de Klerk.

«O Partido Nacional aceita agora que todos os sul-africanos — negros, brancos, mestiços e indianos — partilhem permanentemente o poder», referiu de Klerk.

«Todos os sul-africanos têm que ter direito de voto. temos que sair da dominação branca, tal como existe», acrescentou.

Contudo, o Presidente sul-africano e líder do Partido Nacional, sublinhou que isto não será feito à custa de uma situação em que os cerca de 5 milhões de brancos ou outra qualquer minoria passe a ser dominada.

PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS AMEAÇAM CORTE DE FUNDOS À FAO

Os Estados Unidos ameaçaram cortar fundos à Organização para a Alimentação e Agricultura da ONU (FAO), caso decida hoje cooperar com a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) nos territórios árabes, disse ontem o «New York Times». A FAO, agência com sede em Roma, tem o orçamento de cerca de 270 milhões de dólares para o próximo ano, dos quais 25 por cento é fornecido pelos Estados Unidos. Estados árabes propuseram a conferência de governadores da FAO que a Organização trabalhe com a OLP para o desenvolvimento agrícola da Margem Ocidental e Faixa de Gaza. Segundo o jornal, os Estados ameaçam cortar de imediato os seus financiamentos, caso a resolução seja aprovada, e a França parece estar na mesma disposição.

SANTIAGO DO CHILE: ATENTADOS BOMBISTAS MATAM JOVEM E PROVOCAM CORTE DE ENERGIA

Santiago do Chile ficou sábado à noite sem energia eléctrica na sequência de uma série de atentados bombistas que provocaram ainda a morte de um rapaz de 15 anos. Não foram por enquanto reivindicados os atentados que coincidiram com o 74.º aniversário do Presidente militar, general Augusto Pinochet, que pedira como prenda o «afecto dos chilenos». A morte do jovem ocorreu num atentado bombista junto ao monumento onde se verificou em 1986 um atentado contra Pinochet. A companhia de electricidade revelou que tinham sido derrubados três postes de alta tensão nos arredores de Santiago, deixando os seus mais de 4,5 milhões de habitantes às escuras por mais de meia hora.

THATCHER PERDE APOIO REVELA SONDAGEM

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, e o Governo conservador que lidera estão a perder apoio popular, segundo uma sondagem ontem publicada pelo jornal «The Observer». A sondagem revela que dois terços dos eleitores britânicos deseja que Thatcher se demita antes das eleições gerais, em meados de 1992. Outra sondagem publicada ontem pelo «Sunday Times» dá ao Partido Trabalhista uma vantagem de 14 pontos percentuais face aos conservadores, reunindo 51 por cento do eleitorado, enquanto a formação de Thatcher se queda pelos 37 por cento. A maioria de 100 lugares que os conservadores dispõem actualmente na Câmara dos Comuns, com 650 assentos, seria assim transferida para os trabalhistas. Thatcher venceu já três eleições, sendo no século XX a chefe de Governo britânico a ocupar mais tempo o lugar.

NA TURQUIA GUERRILHEIROS SEPARATISTAS MATARAM 21 ALDEÕES

Guerrilheiros separatistas curdos mataram 21 aldeões no sudeste da Turquia, sobretudo mulheres e crianças, num ataque perto da fronteira iraquiana, segundo a imprensa e informações oficiais. Um funcionário do Governo da região sudeste da Turquia disse que os assassinios foram feitos por um grupo de guerrilheiros do Partido dos Trabalhadores Turcos (PKK) em Ikiyaka, perto de Hakkari. Entre os mortos, contavam-se treze crianças e seis mulheres. A operação do PKK começou sexta-feira, disse o jornal «Cumhuriyet».

DROGA ÀS TONELADAS NO MAR DAS CARAÍBAS

A guarda costeira norte-americana apreendeu ontem 59 quilos de cocaína a bordo de um pesqueiro que navegava ao sul de Porto Rico. A guarda deteve ainda o capitão do navio, cuja identidade não foi revelada, e os quatro colombianos da tripulação. O pesqueiro «Janeth» foi interceptado a cerca de 240 quilómetros da costa sul do Porto Rico, no Mar das Caraíbas. Com esta apreensão, ascende a três toneladas e meia a cocaína apreendida, em 1989, pela guarda norte-americana no Mar das Caraíbas.



A «rendição da guarda»: Milos Jakes (ao centro) aperta as mãos ao seu sucessor no cargo de secretário-geral do PC Checo, Karl Urbanek. A direita estão Alois Indra e Gustav Husak.

Demonstração de energia

Aprovados sete projectos no valor de 4,7 milhões de contos

Sete projectos de demonstração de energia foram aprovados este mês, sendo o seu investimento total de 4,72 milhões de contos, revelam dados da Secretaria de Estado da Energia.

Segundo os mesmos dados, o apoio concedido a estes projectos é de 662.852 contos, ou seja, 14 por cento do total.

Dos sete projectos aprovados, de destacar o que respeita à realização de 4 furos geotérmicos no campo geotérmico de São Miguel pela EDA (Empresa de Electricidade dos Açores), cujo investimento total ronda os

3 milhões de contos, sendo o apoio concedido de 176.016 contos, ou seja, 5,8 por cento do total (considerado um só furo).

Entre as candidaturas aprovadas, contam-se também projectos para a produção de electricidade a partir de recuperação de calor da indústria de vidro, com um investimento total de 614.500 contos e um apoio na ordem dos 172.449 contos (40,6 por cento) e para o aproveitamento de recursos geotérmicos no aquecimento de dois edifícios pela Câmara Municipal de Chaves.

Este último projecto, está orçado em 243.907 contos e conta com um apoio de

69.226 contos (28,4 por cento).

Os outros projectos são relativos à instalação de um monoptero (200 kilowatts) no paul da Serra, pela Empresa de Electricidade da Madeira, à central fotovoltaica de 100 kw no Porto Santo, à construção solar passiva em três blocos de apartamentos em Matosinhos, Vila do Conde e Famalicão, e à construção de um gaseificador alotérmico para produção de gás.

O investimento total para estes projectos é de 776.532 contos e o apoio global concedido ronda os 245.100 contos.